



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

*RELATÓRIO COMPLETO
EIXOS DE 1 A 5*

Março/2021



SUMÁRIO

Considerações Iniciais	04
Introdução	06
Metodologia	19
Desenvolvimento	26
Análise dos Dados e das Informações	37
Ações Previstas	54
Considerações Sobre o PDI	57
Considerações Finais	58



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Prezados membros da Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Moura Lacerda.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA – apresenta o relatório anual de avaliação institucional interna referente ao período de 2020, como vem fazendo nos últimos anos, em cumprimento a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, que estabelece as diretrizes (roteiro) para a elaboração do relatório de autoavaliação institucional.

Na referida nota técnica, da mesma forma que ocorreu para o triênio 2015/2016/2017, o relatório de autoavaliação institucional será feito em três etapas: relatórios parciais referentes aos anos de 2018 e 2019, cada, e um consolidado no ano de 2020, considerando todos os resultados e avaliações dos cinco eixos, ou seja, o relatório em sua versão integral com uma visão geral dos cinco eixos que compreendem o SINAES, conforme quadro abaixo.

Eixos/Dimensões dos SINAES	Relatório	Apresentação
1. Planejamento e Avaliação Institucional/ (8) Planejamento e Avaliação	Referente a 2018	Março/2019
2. Desenvolvimento Institucional/ (1) Missão e PDI e (3) Responsabilidade Social	Referente a 2019	Março/2020
3. Políticas Acadêmicas/ (2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, (4) Comunicação com a Sociedade e (9) Política de Atendimento aos Discentes	Referente a 2019	Março/2020
4. Políticas de Gestão/ (5) Políticas de Pessoal, (6) Organização e Gestão da Instituição e (10) Sustentabilidade Financeira	Referente a 2020	Março/2021
5. Infraestrutura Física/ (7) Infraestrutura Física	Referente a 2020	Março/2021
Todos os Eixos	Consolidado	Março/2021

Assim como no relatório consolidado anterior, o presente relatório está dividido em 6 partes: uma introdução onde apresentamos os principais dados institucionais e da CPA; Metodologia onde descrevemos como os dados presentes neste relatório foram obtidos; Desenvolvimento, parte onde os dados e informações mais relevantes são apresentadas; Análise, momento em que discutimos como os resultados foram

utilizados, as avanços conquistados; Ações Previstas para o novo período e as Considerações sobre o PDI.

A CPA aproveita para destacar que o relatório não reflete somente o trabalho da equipe da comissão, mas sim o trabalho de toda a comunidade acadêmica, dos líderes dos setores, dos coordenadores de áreas e cursos, dos representantes discentes, da ouvidoria e representantes da Gestão, e nesse sentido a equipe da CPA agradece a colaboração e o apoio de todos, além das análises das avaliações externas, como os relatórios das visitas de especialistas do INEP, dos relatórios de cursos disponíveis no site do INEP e dos resultados do ENADE.

Boa leitura.

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto.

Código da IES: 0207

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

O contexto dos relatórios da CPA, desde a regulamentação dada pela Lei do SINAES, tem sempre relacionado as metodologias, instrumentos e resultados, a dois aspectos fundamentais de qualquer IES, seu PDI e sua evolução no quesito educacional.

Por este motivo, sempre apresentamos os principais indicadores evolutivos na introdução, como elementos norteadores dos resultados descritos no corpo do relatório. Nesse sentido, nas tabelas de 1 a 16, estão listados os conceitos ENADE e CPC obtidos pelos cursos ao longo de 2004 a 2019.

Tabela 1: Resultados do ENADE de 2004 – Divulgados em 2005.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	3	**
Educação Física Jaboticabal	4	**
Educação Física Ribeirão Preto	3	**
Medicina Veterinária	3	**

**O cálculo do CPC iniciou apenas em 2007.

Tabela 2: Resultados do ENADE de 2005 – Divulgados em 2006.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	3	**
Ciência da Computação	3	**
Engenharia Civil	3	**
Filosofia	3	**
Letras	3	**
Matemática	4	**
Pedagogia	3	**

**O cálculo do CPC iniciou apenas em 2007.

Tabela 3: Resultados do ENADE de 2006 – Divulgados em 2007.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Jaboticabal	2	**
Administração Ribeirão Preto	3	**
Ciências Contábeis	3	**
Ciências Econômicas	2	**
Comunicação Social	4	**
Direito	2	**
Moda	2	**
Turismo	3	**

**O cálculo do CPC iniciou apenas em 2007.

Tabela 4: Resultados do ENADE de 2007 – Divulgados em 2008.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	3	2,41 – 3
Educação Física Jaboticabal	3	1,83 – 2
Educação Física Ribeirão Preto	3	2,55 – 3
Medicina Veterinária	2	2,78 – 3

Tabela 5: Resultados do ENADE de 2008 – Divulgados em 2009.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	3	2,75 – 3
Ciência da Computação	2	SC*
Engenharia Civil	2	2,00 – 3
Engenharia Eletrônica	SC**	SC**
Engenharia de Produção	SC**	SC**
Filosofia	3	2,49 - 3
Letras	3	SC*
Matemática	4	3,25 - 4
Pedagogia	4	3,25 - 4

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2008.

** O curso ficou sem conceito pela ausência de IDD e alunos concluintes em 2008.

Tabela 6: Resultados do ENADE de 2009 – Divulgados em 2010.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Jaboticabal	3	2,91 - 3
Administração Ribeirão Preto	3	2,45 - 3
Ciências Contábeis	3	2,08 - 3
Ciências Econômicas	3	2,61 - 3
Comunicação Social	4	2,50 - 3
Direito	2	1,90 - 2
Relações Internacionais	2	1,53 - 2

Tabela 7: Resultados do ENADE de 2010 – Divulgados em 2011.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	3	2,71 - 3
Educação Física BAC Jaboticabal	3	2,61 - 3
Educação Física BAC Ribeirão Preto	4	SC*
Medicina Veterinária	3	3,17 - 4

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2010.

Tabela 8: Resultados do ENADE de 2011 – Divulgados em 2012.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	3	2,90 - 3
Ciência da Computação	3	SC*
Educação Física LIC Jaboticabal	3	2,89 - 3
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	2,70 - 3
Engenharia Civil	2	1,76 - 2
Pedagogia	3	3,43 - 4

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2011.

Tabela 9: Resultados do ENADE de 2012 – Divulgados em 2013.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Jaboticabal	5	SC*
Administração Ribeirão Preto	4	3,25 – 4
Ciências Contábeis	3	2,45 – 3
Ciências Econômicas	3	2,98 – 4
Comunicação Social	3	2,45 – 3
Direito	2	2,36 – 3
Relações Internacionais	3	3,22 – 4
Tecnologia em Marketing	2	1,89 – 2
Tecnologia em Processos Gerenciais	3	2,53 – 3
Tecnologia em Gestão Financeira	3	2,32 – 3
Tecnologia em Gestão Comercial	3	2,37 – 3
Tecnologia em Logística	3	2,87 – 3
Tecnologia em Gestão de RH	3	2,63 – 3

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2012.

Tabela 10: Resultados do ENADE de 2013 – Divulgados em 2014.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	2	2,71 – 3
Educação Física Jaboticabal	3	2,43 – 3
Educação Física Ribeirão Preto	3	2,34 – 3
Medicina Veterinária	4	3,57 – 4
Tecnologia em Agronegócios	3	SC*

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2013.

Tabela 11: Resultados do ENADE de 2014 – Divulgados em 2015.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	2	2,28 – 3
Educação Física LIC Jaboticabal	1	2,06 – 3
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	2,68 – 3
Engenharia Civil	2	2,32 – 3
Engenharia de Produção	3	3,51 – 4
Pedagogia	3	3,20 – 4

* Os cursos de Letras e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não tiveram seus conceitos CPC divulgados oficialmente por conta da não publicação do reconhecimento até o momento da divulgação.

Tabela 12: Resultados do ENADE de 2015 – Divulgados em 2017.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Ribeirão Preto	3	2,94 – 3
Ciências Contábeis	3	2,81 – 3
Ciências Econômicas	4	3,61 – 4
Comunicação Social	4	2,95 – 4
Direito	4	3,06 – 4
Relações Internacionais	3	2,92 – 3
Tecnologia em Processos Gerenciais	4	3,48 – 4
Tecnologia em Gestão Financeira	5	3,65 – 4
Tecnologia em Gestão Comercial	5	3,12 – 4
Tecnologia em Logística	2	2,02 – 3
Tecnologia em Gestão de RH	4	3,11 – 4

Tabela 13: Resultados do ENADE de 2016 – Divulgados em 2017.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	4	3,55 – 4
Educação Física Jaboticabal	2	2,14 – 3
Educação Física Ribeirão Preto	4	3,20 – 4
Medicina Veterinária	3	3,31 – 4

Tabela 14: Resultados do ENADE de 2017 – Divulgados em 2018.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	3	2,58 – 3
Educação Física LIC Jaboticabal	2	1,98 – 3
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	3,00 – 4
Engenharia Civil	3	2,38 – 3
Engenharia de Produção	3	2,93 – 3
Pedagogia	3	3,09 – 4
Tec. Análise e Des. Sistemas	3	3,33 – 4
Tec. Gestão de TI	4	3,41 – 4

Tabela 15: Resultados do ENADE de 2018 – Divulgados em 2019.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Ribeirão Preto	4	2,99 - 4
Ciências Contábeis	3	2,91 - 3
Ciências Econômicas	2	2,69 - 3
Comunicação Social	3	3,05 - 4
Direito	3	2,89 - 3
Relações Internacionais	3	2,99 - 4
Tecnologia em Processos Gerenciais	4	3,52 - 4
Tecnologia em Gestão Financeira	4	3,60 - 4
Tecnologia em Gestão Comercial	4	3,43 - 4
Tecnologia em Logística	4	3,91 - 4
Tecnologia em Gestão de RH	3	3,52 - 4

Tabela 16: Resultados do ENADE de 2019 – Divulgados em 2020.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	2	2,51 - 3
Arquitetura e Urbanismo	3	2,50 - 3
Educação Física LIC Jaboticabal	2	1,99 - 3
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	2,71 - 3
Engenharia Civil	3	2,70 - 3
Engenharia de Produção	3	2,83 - 3
Medicina Veterinária	2	2,67 - 3

Pelas tabelas de 1 a 16 é possível perceber a evolução apresentada pela Instituição quanto aos resultados do ENADE, em especial pelos resultados obtidos a partir de 2012, se compararmos com os resultados obtidos em períodos anteriores. Ressalta-se que a partir de 2012, por decisão da Reitoria, a CPA começou a trabalhar diretamente com as ações para o planejamento dos cursos frente ao ENADE, inclusive com palestras para os coordenadores e docentes para melhor entendimento das metodologias de cálculos dos insumos e conceitos, bem como com todo o processo motivacional e de orientação dos alunos concluintes, em conjunto com os coordenadores. Nota-se que de 2012 a 2020, dos 45 conceitos CPC, apenas um caso

de CPC igual a 2, de um curso que já estava em fase de extinção, enquanto os cursos obtiveram 28 notas iguais a 4.

A evolução impactou no crescimento do IGC da Instituição, como podemos ver na tabela 17.

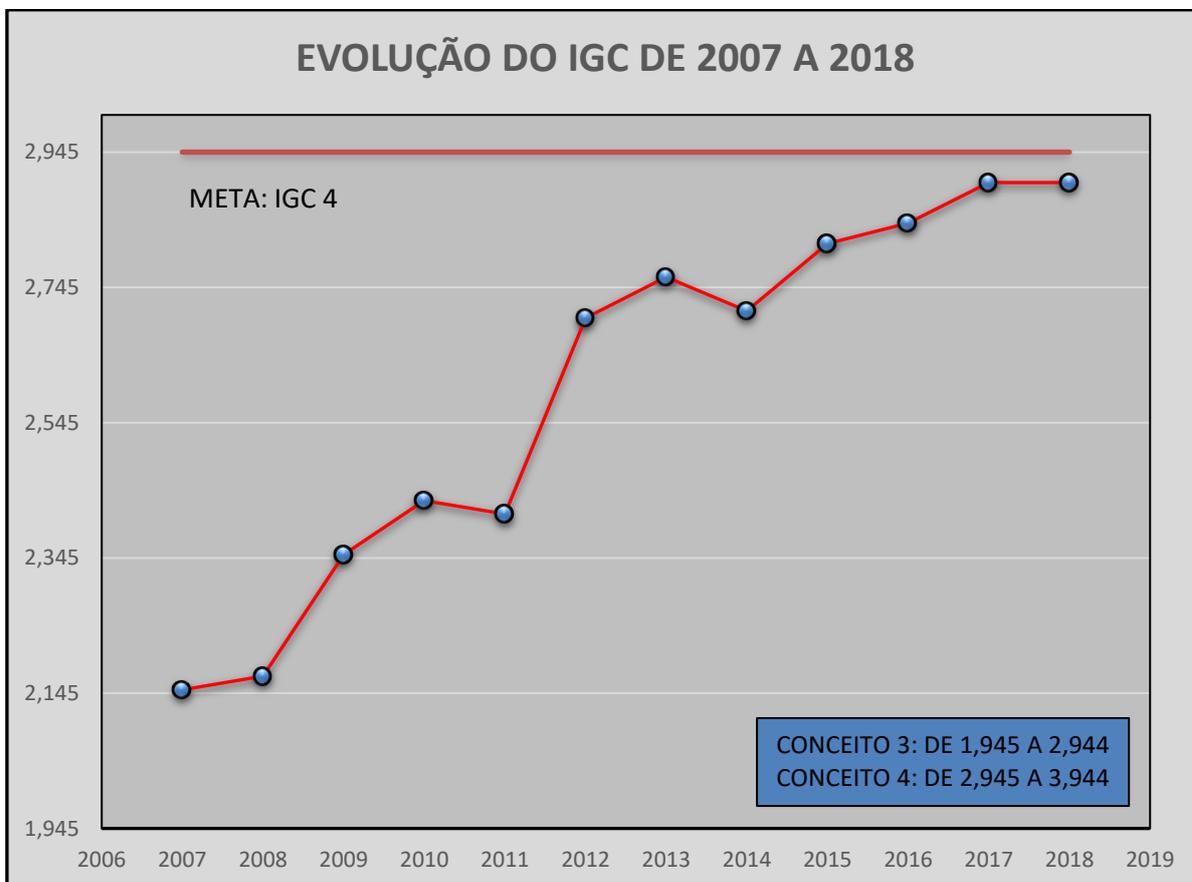
Tabela 17: Valores do IGC – 2007 a 2018.

Ano	IGC Contínuo	Faixa do IGC
2007 (Divulgado em 2008)	2,15	3
2008 (Divulgado em 2009)	2,17	3
2009 (Divulgado em 2010)	2,35	3
2010 (Divulgado em 2011)	2,43	3
2011 (Divulgado em 2012)	2,41	3
2012 (Divulgado em 2013)	2,70	3
2013 (Divulgado em 2014)	2,76	3
2014 (Divulgado em 2015)	2,71	3
2015 (Divulgado em 2017)	2,81	3
2016 (Divulgado em 2017)	2,84	3
2017 (Divulgado em 2018)	2,90	3
2018 (Divulgado em 2019)	2,90	3
2019 (Divulgado em 2020)	Não divulgado	Não divulgado

Nota-se que tivemos três fases distintas de IGC, em 2007/2008 um conceito 3 baixo, passando em 2009/2011 para um conceito 3 mediano e chegando nos últimos 3 anos 2012/2014 com um conceito 3 alto, na faixa de 2,70, passando para um IGC na faixa de 2,84, continuando com uma tendência para a faixa de conceito 4, sendo os dois últimos conceitos iguais a 2,90 mantendo-se constante. O resultado do IGC para 2019 até o momento não foi divulgado.

Os resultados vêm demonstrar que a IES tem obtido sucesso nos indicadores das avaliações externas e o crédito deve ser dado pelo trabalho, em parceria, entre Núcleo Docente Estruturante (NDE), a Gestão Acadêmica, a CPA, o envolvimento dos docentes e discentes, mantendo um crescimento de 35% no IGC de 2007 para 2018, como ilustrado no gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução do IGC no período de 2007 a 2018.



Além dos resultados associados ao processo de avaliação do ENADE (CPC e IGC), podemos destacar os resultados significativamente positivos obtidos pelos nossos cursos nas visitas realizadas por Comissões de Especialistas do INEP. Na tabela 18 destacamos as visitas ocorridas no período de 2011 a 2018, momentos em que a IES obteve resultado positivo em todos os eventos.

Além das visitas de cursos, vale destacar a visita que ocorreu em 2015 para o credenciamento do Centro Universitário, com conceito final igual a 4.

Tabela 18: Visitas para reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Ano	Curso	Motivo	CC
2011	Ciência da Computação	Renovação	3
2011	Direito	Renovação	3
2011	Educação Física Jaboticabal (BAC)	Renovação	3
2011	Educação Física Jaboticabal (LIC)	Renovação	3
2011	Moda	Renovação	4
2011	Engenharia de Produção	Reconhecimento	3
2011	Tecnologia em Processos Ambientais	Reconhecimento	4
2011	Tecnologia em Produção Sucroalcooleira	Reconhecimento	4
2012	Educação Física Ribeirão Preto (BAC)	Renovação	3
2012	Letras	Renovação	3
2012	Relações Internacionais	Renovação	3
2012	Tecnologia em Gestão Comercial	Reconhecimento	3
2012	Tecnologia em Gestão Financeira	Reconhecimento	4
2012	Tecnologia em Gestão de Marketing	Reconhecimento	3
2012	Tecnologia em Gestão de Proc. Gerenciais	Reconhecimento	4
2012	Tecnologia em Gestão de RH	Reconhecimento	4
2012	Tecnologia em Gestão da TI	Reconhecimento	3
2012	Tecnologia em Logística	Reconhecimento	3
2013	Tecnologia em Gestão de Agronegócios	Reconhecimento	4
2014	Engenharia Civil	Renovação	3
2014	Engenharia de Produção	Renovação	3
2014	Tecnologia em Análise e Des. Sistemas	Reconhecimento	4
2014	Tecnologia em Gestão de TI	Reconhecimento	3
2014	Tecnologia em Logística	Renovação	4
2015	Letras	Renovação	4
2015	Tecnologia em Gestão de Marketing	Renovação	4
2016	Moda	Renovação	4
2018	Direito	Renovação	4

Os resultados anteriores evidenciam que o trabalho desenvolvido, pelas mais variadas esferas do Centro Universitário, tem obtido êxito em relação a dois importantes metas do PDI, o desenvolvimento institucional permanente e o oferecimento de ensino de qualidade. Não ocorreram visitas no ano de 2019 e 2020.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

O Programa de Avaliação Institucional foi iniciado em 1997 e tomou forma em 1999 com a criação da Comissão Interna de Avaliação Institucional - CIAI. Em 2000 foi aprovado pelos conselhos superiores o regulamento interno da CIAI, criando uma metodologia dinâmica e autônoma para o trabalho da avaliação institucional e, também, foi elaborado um projeto mais amplo de execução continuada.

Em 2005 esse projeto foi reestruturado, bem como a composição da CIAI, em virtude da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, contemplando modificações a fim de estreitar as ações da CIAI ao Projeto Pedagógico Institucional e do PDI.

Até 2008, todo o processo de avaliação institucional era conduzido pela aplicação de formulários de leitura ótica, sendo que os resultados eram divulgados por meio de relatórios impressos e painéis. Com a implantação de sistemas acadêmicos e estruturação do setor de TI, iniciamos um processo de informatização do processo de avaliação institucional.

No início de 2012, a CIAI passou a ser denominada de Comissão Própria de Avaliação – CPA, a fim de se adequar à nomenclatura utilizada pela comunidade acadêmica. Desde o início do projeto de avaliação institucional, passando pelas mudanças por conta do SINAES, a CIAI, agora CPA, sempre promoveu debates internos com todos os segmentos, no sentido de aprimorar constantemente os instrumentos de avaliação e as metodologias utilizadas.

Atualmente a CPA está composta pelos seguintes membros:

Membro	Segmento	Membro desde
Andréa Renata Deodato Ribeiro	Funcionário	Janeiro de 2020
Fábio Menezes de Souza	Externo	Janeiro de 2020
Emanuelle Regis	Discente	Fevereiro de 2021
Fernando Antonio de Mello	Docente	Fevereiro de 2021
Israel Soares Rodrigues	Discente	Fevereiro 2021
Pedro Ivo Gomes	Funcionário	Fevereiro de 2011
Valéria Cristina Gelfuso *	Docente	Julho de 2011

*Presidente da CPA

Período de mandato da CPA: Indefinido

Ato de designação da CPA: A primeira composição foi designada pela Portaria CEPEX 10/99 de 22 de abril de 1999. A atual composição foi estabelecida conforme o ATO Nº01/2021 - Reitoria, de 01 de FEVEREIRO de 2021.

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A sistemática implantada para o planejamento estratégico levou em consideração a Missão e a Visão da Instituição e, com isso, a definição de sete macros objetivos, que foram o elemento central na construção do PDI 2013/2017, que representa essencialmente nosso planejamento estratégico.

Conforme colocado no PDI, temos a Missão e a Visão da Instituição definidas da forma:

Missão: O Centro Universitário Moura Lacerda tem por objetivos o desenvolvimento, a difusão e o compartilhamento do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Busca incessantemente motivar seus alunos e a comunidade para esse conhecimento, incentivando-os ao respeito à diversidade de pensamento, à livre expressão e ao pensamento crítico, oferecendo as bases sobre as quais construirão sua autonomia, cidadania e hábitos de aprendizagem permanente, assumindo a responsabilidade por suas ações pessoais.

Visão: Ser reconhecida como uma instituição de referência local, regional e nacional pela qualidade de oferta de ensino superior, aquisição de conhecimento, valores, competência e habilidades necessárias aos futuros profissionais cidadãos.

Considerando a Missão e a Visão definidas pela alta gestão, foram elencados os objetivos macro levando-se em consideração os parâmetros SMART, ou seja, objetivos específicos, mensuráveis, alcançáveis, realistas e estabelecidos em um período específico.

Assim, destacamos os macros objetivos que são resultado do planejamento efetuado na construção do PDI:

Objetivo 1: Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão integrada, que favoreça o bom funcionamento acadêmico.

Objetivo 2: Oferecer ensino de qualidade, nos seus vários níveis.

Objetivo 3: Estruturar o processo educacional, de modo a favorecer a empregabilidade do profissional egresso.

Objetivo 4: Introduzir o aluno ao trabalho de pesquisa.

Objetivo 5: Promover a extensão.

Objetivo 6: Manter o quadro docente com titulação mínima, compatível com a legislação em vigor, capacitado e com experiência no exercício profissional.

Objetivo 7: Disponibilizar infraestrutura física e tecnológica adequadas ao funcionamento das atividades acadêmicas.

Para a estruturação do planejamento, o ponto de partida foi a compilação dos diagnósticos levantados pela CPA no período de 2010/2012, em conjunto com os relatórios produzidos pela Ouvidoria no mesmo período, somados aos resultados obtidos nos ciclos do ENADE e aos resultados publicados em relatórios de visitas externas. Além dos aspectos internos possíveis de avaliação com base nesses dados, foram considerados dados externos, como perspectivas de crescimento do mercado de trabalho e de alunados do ensino superior, além de estimativas de cursos com demanda reprimida, tomando como base dados fornecidos pelo SEMESP.

Ainda, do ponto de vista externo, foram consideradas as projeções quanto aos aspectos econômicos e políticas de investimentos para a definição de posicionamento quanto à ampliação ou não da oferta.

A partir dos dados analisados, em especial os dados internos, o próximo passo foi a elaboração de uma análise criteriosa, em cada setor estratégico, seja acadêmico ou administrativo, para a identificação dos pontos fortes e fracos, resultando em plano de ações.

De posse dos planos de ações de cada setor, foram definidas à priori as metas gerais e específicas, bem como as estratégias necessárias para o atendimento das necessidades internas da Instituição.

Por fim, foram elencados os mecanismos a serem utilizados para o acompanhamento e controle das metas, dos objetivos, do PDI. Neste caso, todas as metodologias já implantadas na CPA, bem como a análise de todos os relatórios externos e ENADE, Ouvidoria e reuniões setoriais fazem parte dos protocolos de medição do cumprimento das metas e do PDI.

Neste período de isolamento social e trabalho remoto no ano de 2020, reuniões foram realizadas através de plataformas de comunicação. As pesquisas semestrais de avaliação docente foram suspensas no modelo usado para o ensino presencial, uma vez que as variáveis não se enquadram ao formato de ensino remoto.

No período de isolamento estão sendo modeladas e aplicadas novas pesquisas para o formato remoto a fim de avaliar a evolução dessa forma de ensino, uma vez que se estendeu por mais tempo que o esperado. Com os dados pretende-se avaliar estratégias utilizadas e talvez até propor mudanças, principalmente com a introdução de novas tecnologias durante o período. Pretende-se também avaliar estratégias para recuperação e reforço de conteúdo, caso seja detectada a necessidade.

2. METODOLOGIA

As análises referentes aos Eixos estão baseadas nos dados levantados no processo de avaliação interna de 2018/2019, conduzido pela CPA e com a participação de toda a comunidade acadêmica.

Além dos instrumentos externos, a CPA fez uso dos relatórios periódicos emitidos pela Ouvidoria. Como o objetivo da Ouvidoria não é promover a avaliação de um item específico, mas atender as demandas genéricas e pontuais levantadas pela comunidade interna e externa, é possível verificar se as ações planejadas em tempos passados, mediante os resultados e relatórios produzidos pela CPA, têm colaborado para a minimização de reclamações de itens específicos ou quanto a processos ou pessoas, e tal análise permite inferir sobre a eficiência e eficácia das ações passadas.

Ainda, para alguns resultados pontuais, a CPA fez uso de alguns resultados do sistema ENADE e de relatórios emitidos pelo INEP.

Os instrumentos utilizados especificamente pela CPA tinham como objetivo avaliar todos os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões originais do SINAES.

Nos instrumentos, de forma eletrônica para a pesquisa dos alunos e através de formulário impresso para professores e funcionários, a metodologia de análise foi a mesma, os percentuais de respostas em cada item foram transformados em um indicador que varia de 0 a 2, e depois convertidos em uma escala de suficiência.

Após a aplicação dos questionários para cada categoria (discentes, docentes e colaboradores), os percentuais de respostas de cada categoria em cada item foram utilizados para a computação de um indicador.

A construção do indicador, ou número índice, foi feita de maneira que tal índice apresente variação de 0 a 2.

O cruzamento dos resultados obtidos e das informações complementares apuradas pela CPA, por meio dos demais relatórios permitem uma visão clara do relacionamento entre o posicionamento das pessoas quanto às questões propostas pela CPA versus a efetividade do dia a dia.

As questões analisadas podem ser vistas abaixo, destacando a alteração no formato das respostas em relação à última pesquisa, passando a conter as seguintes alternativas: concordo com a afirmação, concordo em parte com a afirmação e

discordo da afirmação. Os resultados de seus índices e respectivos indicadores no capítulo 3 (Desenvolvimento).

2.1. ITENS AVALIADOS PELO CORPO DOCENTE

Os questionários foram apresentados em formato impresso para os Docentes com uma participação de aproximadamente 71% dos Docentes. Os itens avaliados são apresentados a seguir:

Texto de apresentação do questionário:

AVALIAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO AVALIAÇÃO FEITA PELO CORPO DOCENTE

Prezado Docente, dando continuidade ao processo de Avaliação Institucional, pedimos sua colaboração no preenchimento do questionário abaixo, relacionado com aspectos gerais do Centro Universitário. No primeiro bloco, das questões 01 a 31, temos questões gerais que não estão relacionadas especificamente a uma determinada unidade de ensino (Sede, Campus ou Jaboticabal). Todas as questões estão colocadas de maneira afirmativa e você deverá assinalar apenas uma alternativa para cada questões, com as seguintes possibilidades:

- A – concordo totalmente com a afirmação**
- B – concordo em parte com a afirmação**
- C – discordo da afirmação**

01. Conhece plenamente a missão da Instituição e seu projeto educacional.
02. Conhece plenamente os objetivos da Instituição colocados no PDI.
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.
04. Conhece plenamente o PPC dos cursos onde leciona.
05. Conhece plenamente a matriz curricular dos cursos onde leciona.
06. Conhece plenamente os cursos de nivelamento oferecidos aos estudantes.
07. Conhece plenamente o programa de monitorias para as disciplinas.
08. Conhece plenamente o programa de bolsas de iniciação científica.
09. Conhece plenamente os objetivos e importância das atividades complementares.
10. Conhece plenamente os cursos de extensão oferecidos.
11. Conhece plenamente os cursos de especialização oferecidos.
12. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidos.
13. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente.
14. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente.
15. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola.
16. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações
17. Considera que o clima organizacional e a integração favorecem seu trabalho.
18. Considera que os coordenadores de curso são presentes e atuantes, favorecendo seu trabalho.

19. Considera que os coordenadores buscam sempre a melhoria dos cursos.
20. Considera que o relacionamento entre Reitoria, Pró-reitorias e Coordenação tem favorecido o processo de tomada de decisões.
21. Conhece plenamente as atribuições e objetivos dos colegiados de curso e dos NDEs.
22. Conhece plenamente o plano de carreira docente.
23. Considera eficiente a política de capacitação do corpo docente.
24. Considera eficiente a política de incentivos a produção e publicação científica.
25. Conhece plenamente as atribuições e objetivos do CEPEX e do CONSU.
26. Conhece o trabalho e as ações da CIPA.
27. Considera que o portal RM é eficiente quanto a digitação de notas, faltas e postagem de materiais.
28. Conhece plenamente os objetivos da CPA.
29. Reconhece que sua participação no processo de avaliação contribui para a melhoria da Instituição.
30. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional.
31. Considera que a Instituição tem evoluído em decorrência do processo de avaliação institucional.
32. Considera as salas de aula plenamente adequadas.
33. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados quanto à estrutura física.
34. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados quanto aos recursos tecnológicos.
35. Considera a biblioteca plenamente adequada quanto à estrutura física.
36. Considera a biblioteca plenamente adequada quanto ao serviço de consulta e acesso ao acervo.
37. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias.
38. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponíveis.
39. Considera plenamente adequados os recursos de multimídia disponíveis.
40. Considera eficiente o serviço de manutenção física das unidades.
41. Considera eficiente o serviço de limpeza das unidades.
42. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos.
43. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores da sala de professores.
44. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores do núcleo de apoio.
45. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos fiscais de corredores.
46. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelas telefonistas.
47. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.
48. Considera plenamente adequados os produtos disponíveis nas lanchonetes.

2.2. ITENS AVALIADOS PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os questionários, assim como para os Docentes, foram apresentados em formato impresso com 35 perguntas para o Corpo Técnico-Administrativo com uma participação de aproximadamente 64%. Os itens avaliados são apresentados a seguir:

AVALIAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO
AVALIAÇÃO FEITA PELO CORPO DE COLABORADORES

Prezado Colaborador, dando continuidade ao processo de Avaliação Institucional, pedimos sua colaboração no preenchimento do questionário abaixo, relacionado com aspectos gerais do Centro Universitário. As questões estão colocadas de maneira afirmativa e você deverá assinalar apenas uma alternativa para cada questões, com as seguintes possibilidades:

- A – concordo totalmente com a afirmação**
- B – concordo em parte com a afirmação**
- C – discordo da afirmação**

01. Conhece plenamente a missão da Instituição e seu projeto educacional.
02. Conhece plenamente os objetivos da Instituição colocados no PDI.
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.
04. Conhece plenamente os cursos de extensão oferecidos.
05. Conhece plenamente os cursos de especialização oferecidos.
06. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidos.
07. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente.
08. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente.
09. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola.
10. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações
11. Considera que o clima organizacional e a integração favorecem seu trabalho.
12. Considera que os líderes de setores são presentes e atuantes favorecendo seu trabalho.
13. Considera que os líderes de setores buscam sempre a melhoria da qualidade da Instituição.
14. Considera que o relacionamento entre a gestão e as lideranças é eficiente e positivo.
15. Conhece plenamente o plano de carreira existente.
16. Considera eficiente a política de capacitação do corpo técnico-administrativo.
17. Considera eficiente a política de treinamentos dados aos colaboradores.
18. Conhece plenamente as atribuições e objetivos do CEPEX e do CONSU.
19. Conhece o trabalho e as ações da CIPA.
20. Conhece plenamente os objetivos da CPA.
21. Reconhece que sua participação no processo de avaliação contribui para a melhoria da Instituição.
22. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional.
23. Considera que a Instituição tem evoluído em decorrência do processo de avaliação institucional.
24. Considera os espaços de trabalho plenamente adequadas.
25. Considera os recursos de informática do setor plenamente adequados.
26. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias.
27. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponíveis.
28. Considera eficiente o serviço de manutenção física das unidades.
29. Considera eficiente o serviço de limpeza das unidades.
30. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos.
31. Considera plenamente adequado o atendimento dado por outros colaboradores.
32. Considera que o entrosamento entre os setores administrativos é significativo.
33. Considera que todos os colaboradores sabem exatamente como funciona a Instituição.
34. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.
35. Considera plenamente adequados os produtos disponíveis nas lanchonetes.

2.3. ITENS AVALIADOS PELO CORPO DISCENTE

O instrumento foi estruturado em apenas um questionário, aplicado eletronicamente, com 47 questões contemplando todos os cinco eixos, com uma participação de cerca de 35%. Os itens avaliados seguem e parte do texto de apresentação do questionário:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - do Centro Universitário Moura Lacerda, vem convidar você para participar mais uma vez do processo de avaliação institucional de nossa instituição. Como em todos os anos, estamos liberando o questionário de satisfação quanto a diversos aspectos da escola e de seu curso e precisamos de sua opinião para continuarmos nosso trabalho que é de levar para a Gestão a opinião da comunidade e viabilizar as melhorias necessárias para agregarmos cada vez mais qualidade em nossos cursos e ações.

Caso queira complementar sua opinião com alguma observação referente às questões abordadas neste questionário, pedimos que encaminhe um email para o endereço cpa@mouralacerda.edu.br. A CPA garante o sigilo da sua identidade.

A CPA agradece antecipadamente sua participação e colaboração no processo de avaliação institucional.

01. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.
02. Conhece plenamente a matriz curricular dos cursos onde leciona.
03. Conhece plenamente os cursos de nivelamento oferecidos aos estudantes.
04. Conhece plenamente o programa de monitorias para as disciplinas.
05. Conhece plenamente o programa de bolsas de iniciação científica.
06. Conhece plenamente os objetivos e importância das atividades complementares.
07. Conhece plenamente os cursos de extensão oferecidos.
08. Conhece plenamente os cursos de especialização oferecidos.
09. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidos.
10. Considera plenamente eficiente o processo de emissão e acompanhamento de requerimentos dos alunos.
11. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente.
12. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente.
13. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola.
14. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações
15. Considera que o manual do aluno é eficiente para a orientação dos alunos.
16. Conhece o trabalho e as ações da CIPA.
17. Considera que o portal RM é eficiente quanto a processo de matrícula.
18. Considera que o portal RM é eficiente quanto a consulta de notas, faltas e materiais postados.
19. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores da Instituição.
20. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos fiscais de corredores.
21. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelas telefonistas.

22. Considera que o relacionamento entre alunos, professores e coordenadores favorece seus estudos.
23. Considera que o coordenador busca sempre a melhoria do curso.
24. Considera que as palestras realizadas no curso agregam valores importantes para sua formação.
25. Considera que as visitas técnicas realizadas no curso agregam valores importantes para sua formação.
26. Considera que o corpo docente é um ponto forte de seu curso.
27. Considera que as disciplinas cursadas é um ponto forte de seu curso.
28. Considera que a qualidade das aulas é um ponto forte de seu curso.
29. Considera que a distribuição de aulas teóricas e práticas é um ponto forte de seu curso.
30. Considera as salas de aula plenamente adequadas.
31. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados quanto à estrutura física.
32. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados quanto aos recursos tecnológicos.
33. Considera a biblioteca plenamente adequada quanto à estrutura física.
34. Considera a biblioteca plenamente adequada quanto ao serviço de consulta e acesso ao acervo.
35. Considera que a biblioteca digital facilitou seu trabalho de pesquisa e consulta a bibliografia.
36. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponíveis.
37. Considera plenamente adequados os recursos de multimídia disponíveis.
38. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias.
39. Considera eficiente o serviço de manutenção física das unidades.
40. Considera eficiente o serviço de limpeza das unidades.
41. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos.
42. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.
43. Considera plenamente adequados os produtos disponíveis nas lanchonetes.
44. Conhece plenamente os objetivos da CPA.
45. Reconhece que sua participação no processo de avaliação contribui para a melhoria da Instituição.
46. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional.
47. Considera que a Instituição tem evoluído em decorrência do processo de avaliação institucional.

Além do questionário abrangendo os cinco eixos, os discentes também participam do processo de avaliação institucional através de um instrumento semestral com o objetivo de avaliar os docentes que estão atuando junto aos alunos, realizado em 2018 e 2019 e suspenso em 2020. Seguem os 13 itens avaliados:

Prezado aluno(a), avalie cada uma das afirmações abaixo sobre o trabalho do docente e assinale a alternativa que melhor expressar sua avaliação, utilizando as seguintes alternativas:

- (1) Discordo totalmente
- (2) Discordo parcialmente
- (3) Não concordo nem discordo
- (4) Concordo parcialmente
- (5) Concordo totalmente

01. Esclareceu a importância da disciplina para o curso.
02. Apresentou e discutiu o Plano de Ensino da disciplina.
03. Demonstrou segurança ao transmitir o conteúdo da disciplina.
04. Incentivou a participação dos alunos durante as aulas da disciplina.
05. Procurou esclarecer as dúvidas dos alunos durante as aulas da disciplina.
06. Estabeleceu um bom relacionamento com os alunos em sala de aula.
07. Estimulou a leitura de textos complementares e da bibliografia da disciplina.
08. Explicou de forma clara os critérios de avaliação da disciplina.
09. Planejou avaliações compatíveis com o conteúdo ministrado nas aulas.
10. Valorizou a reflexão e o raciocínio mais do que a memorização de dados e fatos.
11. Discutiu os resultados da avaliação em sala de aula.
12. Foi pontual no início e término do período das aulas que ministrou.
13. Foi assíduo, mantendo o ritmo das atividades programadas.

Após a aplicação dos questionários para cada categoria (discentes, docentes e colaboradores), os percentuais de respostas de cada categoria em cada item foram utilizados para a computação de um indicador.

O cruzamento dos resultados obtidos e das informações complementares apuradas pela CPA, por meio dos demais relatórios permitem uma visão clara do relacionamento entre o posicionamento das pessoas quanto às questões propostas pela CPA versus a efetividade do dia a dia, em especial quanto aos problemas apontados na Ouvidoria.

3. DESENVOLVIMENTO

Os dados necessários para a análise dos cinco eixos foram selecionados dentre os instrumentos de acordo com a divisão apresentada anteriormente.

Os instrumentos visam obter uma visão objetiva da comunidade acadêmica sobre alguns pontos específicos, mas não suficientes para uma avaliação do ponto de vista Institucional. Por isso, a CPA fez uso de relatórios apresentados por diversos setores envolvidos com as questões sendo feito uma análise das fragilidades, potencialidades, bem como apontamento de sugestões de melhorias.

Os questionários foram apresentados em formato impresso para os Docentes e Colaboradores e aplicados em formato eletrônico para os Discentes, por questões de logística e redução do tempo de processamento. Tivemos uma participação de, aproximadamente, 71% dos Docentes e 64% de Colaboradores, em função dos questionários no modelo impresso, mas com relação dos Discentes a participação foi menor, cerca de 35%, o que já era esperado em função do formato eletrônico do instrumento.

Após a coleta dos dados, todos os resultados relativos, percentuais, obtidos em cada um dos itens avaliados, foram convertidos em um indicador de concordância variando de 0 a 2 e com base no valor do indicador de concordância foi atribuído um conceito qualitativo de satisfação quanto ao item, da seguinte forma:

Conceito Insatisfatório	Índices de 0,00 a 0,99
Conceito Pouco Satisfatório	Índices de 1,00 a 1,32
Conceito Satisfatório	Índices de 1,33 a 1,70
Conceito Muito Satisfatório	Índices de 1,71 a 2,00

3.1. INDICADORES PARA AS AVALIAÇÕES DO CORPO DOCENTE

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 1	1,626837	Satisfatório
28. Conhece plenamente os objetivos da CPA.	1,653846	Satisfatório
29. Reconhece que sua participação no processo de avaliação contribui para a melhoria da Instituição.	1,808917	Muito Satisfatório
30. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional.	1,630573	Satisfatório
31. Considera que a Instituição tem evoluído em decorrência do processo de avaliação institucional.	1,414013	Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 2	1,433019	Satisfatório
01. Conhece plenamente a missão da Instituição e seu projeto educacional.	1,564103	Satisfatório
02. Conhece plenamente os objetivos da Instituição colocados no PDI.	1,371795	Pouco Satisfatório
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	1,554140	Satisfatório
12. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidos.	1,242038	Pouco Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 3	1,439953	Satisfatório
04. Conhece plenamente o PPC dos cursos onde leciona.	1,820513	Muito Satisfatório
05. Conhece plenamente a matriz curricular dos cursos onde leciona.	1,865385	Muito Satisfatório
06. Conhece plenamente os cursos de nivelamento oferecidos aos estudantes.	1,203822	Pouco Satisfatório
07. Conhece plenamente o programa de monitorias para as disciplinas.	1,420382	Satisfatório
08. Conhece plenamente o programa de bolsas de iniciação científica.	1,598726	Satisfatório
09. Conhece plenamente os objetivos e importância das atividades complementares.	1,700637	Satisfatório
10. Conhece plenamente os cursos de extensão oferecidos.	1,267516	Pouco Satisfatório
11. Conhece plenamente os cursos de especialização oferecidos.	1,312102	Pouco Satisfatório
13. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente.	1,363057	Pouco Satisfatório
14. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente.	1,185897	Pouco Satisfatório
15. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola.	1,101911	Pouco Satisfatório
16. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações	1,439490	Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 4	1,440942	Satisfatório
17. Considera que o clima organizacional e a integração favorecem seu trabalho.	1,815287	Muito Satisfatório
18. Considera que os coordenadores de curso são presentes e atuantes, favorecendo seu trabalho.	1,891720	Muito Satisfatório
19. Considera que os coordenadores buscam sempre a melhoria dos cursos.	1,923567	Muito Satisfatório
20. Considera que o relacionamento entre Reitoria, Pró-reitorias e Coordenação tem favorecido o processo de tomada de decisões.	1,235669	Pouco Satisfatório
21. Conhece plenamente as atribuições e objetivos dos colegiados de curso e dos NDEs.	1,624204	Satisfatório
22. Conhece plenamente o plano de carreira docente.	1,445860	Satisfatório
23. Considera eficiente a política de capacitação do corpo docente.	0,993631	Insatisfatório
24. Considera eficiente a política de incentivos a produção e publicação científica.	0,980892	Insatisfatório
25. Conhece plenamente as atribuições e objetivos do CEPEX e do CONSU.	1,242038	Pouco Satisfatório
26. Conhece o trabalho e as ações da CIPA.	1,191083	Pouco Satisfatório
27. Considera que o portal RM é eficiente quanto a digitação de notas, faltas e postagem de materiais.	1,506410	Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 5	1,360649	Pouco Satisfatório
32. Considera as salas de aula plenamente adequadas.	0,912500	Insatisfatório
33. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados quanto à estrutura física.	0,987261	Insatisfatório
34. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados quanto aos recursos tecnológicos.	0,897436	Insatisfatório
35. Considera a biblioteca plenamente adequada quanto à estrutura física.	1,243750	Pouco Satisfatório
36. Considera a biblioteca plenamente adequada quanto ao serviço de consulta e acesso ao acervo.	1,262500	Pouco Satisfatório
37. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias.	1,237500	Pouco Satisfatório
38. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponíveis.	0,762500	Insatisfatório
39. Considera plenamente adequados os recursos de multimídia disponíveis.	0,843750	Insatisfatório
40. Considera eficiente o serviço de manutenção física das unidades.	1,306250	Pouco Satisfatório
41. Considera eficiente o serviço de limpeza das unidades.	1,737500	Satisfatório
42. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos.	1,562500	Satisfatório
43. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores da sala de professores.	1,937107	Muito Satisfatório
44. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores do núcleo de apoio.	1,906250	Muito Satisfatório
45. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos fiscais de corredores.	1,800000	Muito Satisfatório
46. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelas telefonistas.	1,825000	Muito Satisfatório
47. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.	1,431250	Satisfatório
48. Considera plenamente adequados os produtos disponíveis nas lanchonetes.	1,477987	Satisfatório

3.2. INDICADORES PARA AS AVALIAÇÕES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 1	1,327526	Pouco Satisfatório
20. Conhece plenamente os objetivos da CPA.	1,252033	Pouco Satisfatório
21. Reconhece que sua participação no processo de avaliação contribui para a melhoria da Instituição.	1,593496	Satisfatório
22. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional.	1,406504	Satisfatório
23. Considera que a Instituição tem evoluído em decorrência do processo de avaliação institucional.	1,308943	Pouco Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 2	1,323171	Pouco Satisfatório
01. Conhece plenamente a missão da Instituição e seu projeto educacional.	1,544715	Satisfatório
02. Conhece plenamente os objetivos da Instituição colocados no PDI.	1,097561	Pouco Satisfatório
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	1,593496	Satisfatório
06. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidos.	1,056911	Pouco Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 3	1,256098	Pouco Satisfatório
04. Conhece plenamente os cursos de extensão oferecidos.	1,292683	Pouco Satisfatório
05. Conhece plenamente os cursos de especialização oferecidos.	1,300813	Pouco Satisfatório
07. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente.	1,308943	Pouco Satisfatório
08. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente.	1,097561	Pouco Satisfatório
09. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola.	1,048780	Pouco Satisfatório
10. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações	1,487805	Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 4	1,276423	Pouco Satisfatório
11. Considera que o clima organizacional e a integração favorece seu trabalho.	1,357724	Pouco Satisfatório
12. Considera que os líderes de setores são presentes e atuantes favorecendo seu trabalho.	1,471545	Satisfatório
13. Considera que os líderes de setores buscam sempre a melhoria da qualidade da Instituição.	1,528455	Satisfatório
14. Considera que o relacionamento entre a gestão e as lideranças é eficiente e positivo.	1,317073	Pouco Satisfatório
15. Conhece plenamente o plano de carreira existente.	0,878049	Insatisfatório
16. Considera eficiente a política de capacitação do corpo técnico-administrativo.	1,105691	Pouco Satisfatório
17. Considera eficiente a política de treinamentos dados aos colaboradores.	0,991870	Insatisfatório
18. Conhece plenamente as atribuições e objetivos do CEPEX e do CONSU.	0,934959	Insatisfatório
19. Conhece o trabalho e as ações da CIPA.	1,430894	Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 5	1,257840	Pouco Satisfatório
24. Considera os espaços de trabalho plenamente adequadas.	1,146341	Pouco Satisfatório
25. Considera os recursos de informática do setor plenamente adequados.	0,959350	Insatisfatório
26. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias.	1,422764	Satisfatório
27. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponíveis.	1,219512	Pouco Satisfatório
28. Considera eficiente o serviço de manutenção física das unidades.	1,268293	Pouco Satisfatório
29. Considera eficiente o serviço de limpeza das unidades.	1,398374	Satisfatório
30. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos.	1,390244	Satisfatório
31. Considera plenamente adequado o atendimento dado por outros colaboradores.	1,170732	Pouco Satisfatório
32. Considera que o entrosamento entre os setores administrativos é significativo.	1,235772	Pouco Satisfatório
33. Considera que todos os colaboradores sabem exatamente como funciona a Instituição.	0,894309	Insatisfatório
34. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.	1,252033	Pouco Satisfatório
35. Considera plenamente adequados os produtos disponíveis nas lanchonetes.	1,178862	Pouco Satisfatório

3.3. INDICADORES PARA AS AVALIAÇÕES DO CORPO DISCENTE

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 1	1,612126	Satisfatório
44. Conhece plenamente os objetivos da CPA.	1,584718	Satisfatório
45. Reconhece que sua participação no processo de avaliação contribui para a melhoria da Instituição.	1,764120	Muito Satisfatório
46. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional.	1,534884	Satisfatório
47. Considera que a Instituição tem evoluído em decorrência do processo de avaliação institucional.	1,564784	Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 2	1,455703	Satisfatório
01. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	1,406977	Satisfatório
02. Conhece plenamente a matriz curricular dos cursos onde leciona.	1,848837	Muito Satisfatório
09. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidos.	1,111296	Pouco Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 3	1,225083	Pouco Satisfatório
03. Conhece plenamente os cursos de nivelamento oferecidos aos estudantes.	1,333887	Pouco Satisfatório
04. Conhece plenamente o programa de monitorias para as disciplinas.	1,139535	Pouco Satisfatório
05. Conhece plenamente o programa de bolsas de iniciação científica.	1,164452	Pouco Satisfatório
06. Conhece plenamente os objetivos e importância das atividades complementares.	1,579734	Satisfatório
07. Conhece plenamente os cursos de extensão oferecidos.	1,068106	Pouco Satisfatório
08. Conhece plenamente os cursos de especialização oferecidos.	1,064784	Pouco Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 4	1,495266	Satisfatório
10. Considera plenamente eficiente o processo de emissão e acompanhamento de requerimentos dos alunos.	1,292359	Pouco Satisfatório
11. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente.	1,237542	Pouco Satisfatório
12. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente.	1,151163	Pouco Satisfatório
13. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola.	1,313953	Pouco Satisfatório
14. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações	1,607973	Satisfatório
15. Considera que o manual do aluno é eficiente para a orientação dos alunos.	1,503322	Satisfatório
16. Conhece o trabalho e as ações da CIPA.	0,883721	Insatisfatório
17. Considera que o portal RM é eficiente quanto a processo de matrícula.	1,699336	Satisfatório
18. Considera que o portal RM é eficiente quanto a consulta de notas, faltas e materiais postados.	1,784053	Muito Satisfatório
19. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores da Instituição.	1,674419	Satisfatório
20. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos fiscais de corredores.	1,747508	Satisfatório
21. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelas telefonistas.	1,586379	Satisfatório
22. Considera que o relacionamento entre alunos, professores e coordenadores favorece seus estudos.	1,539867	Satisfatório
23. Considera que o coordenador busca sempre a melhoria do curso.	1,536545	Satisfatório
24. Considera que as palestras realizadas no curso agregam valores importantes para sua formação.	1,651163	Satisfatório
25. Considera que as visitas técnicas realizadas no curso agregam valores importantes para sua formação.	1,519934	Satisfatório
26. Considera que o corpo docente é um ponto forte de seu curso.	1,586379	Satisfatório
27. Considera que as disciplinas cursadas é um ponto forte de seu curso.	1,634551	Satisfatório
28. Considera que a qualidade das aulas é um ponto forte de seu curso.	1,528239	Satisfatório
29. Considera que a distribuição de aulas teóricas e práticas é um ponto forte de seu curso.	1,426910	Satisfatório

ITENS RELACIONADOS COM OS EIXOS 5	1,506763	Satisfatório
30. Considera as salas de aula plenamente adequadas.	1,352159	Pouco Satisfatório
31. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados quanto à estrutura física.	1,282392	Pouco Satisfatório
32. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados quanto aos recursos tecnológicos.	1,098007	Pouco Satisfatório
33. Considera a biblioteca plenamente adequada quanto à estrutura física.	1,652824	Satisfatório
34. Considera a biblioteca plenamente adequada quanto ao serviço de consulta e acesso ao acervo.	1,583056	Satisfatório
35. Considera que a biblioteca digital facilitou seu trabalho de pesquisa e consulta a bibliografia.	1,634551	Satisfatório
36. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponíveis.	1,353821	Pouco Satisfatório
37. Considera plenamente adequados os recursos de multimídia disponíveis.	1,536545	Satisfatório
38. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias.	1,488372	Satisfatório
39. Considera eficiente o serviço de manutenção física das unidades.	1,529900	Satisfatório
40. Considera eficiente o serviço de limpeza das unidades.	1,797342	Muito Satisfatório
41. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos.	1,636213	Satisfatório
42. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.	1,614618	Satisfatório
43. Considera plenamente adequados os produtos disponíveis nas lanchonetes.	1,534884	Satisfatório

Focando especificamente nos indicadores gerais da instituição, em resumo temos o seguinte cenário, que comparativamente às avaliações de 2017 apresentou uma melhora substancial, de forma que para docentes e técnicos administrativos a maior fragilidade está relacionada com as condições estruturais das unidades, enquanto que para os discentes, a maior fragilidade está associada com os eixos 2 e 3, relacionada principalmente com as políticas de atendimento ao discente, ensino, pesquisa e extensão e comunicação.

	Docentes	Discentes	Técnicos Administrativos
	2017/2019	2017/2019	2017/2019
Eixo 1	1,5173/1,6268	1,1559/ 1,6121	1,2803/1,2897
Eixos 2 e 3	1,1792/1,4365	0,8257 /1,4125	1,0625/1,2896
Eixo 4	1,1083/1,4409	1,1006/1,4952	0,6466 /1,2764
Eixo 5	0,4506 /1,3606	0,8249/1,5068	0,7568 /1,2578

Os resultados evidenciam que, apesar da evolução nos indicadores externos e na melhoria dos indicadores internos, o processo de investimento em capacitação, em organização e métodos e em infraestrutura deve ser continuada e incrementado.

Nos três casos o eixo com melhor avaliação foi o eixo 1, relacionado com o processo de avaliação, que mesmo não abarcando um percentual expressivo de participação, é entendido como importante para a evolução da Instituição.

Cabe aqui ressaltar que tais resultados, obtidos nas avaliações de 2017 foram decisivas para a configuração do novo PDI, que compreende o período de 2018 a 2022 e toda a previsão de melhorias e investimentos estão totalmente alinhadas com os resultados obtidos pela CPA, em conjunto com os dados apresentados pela Ouvidoria, NDEs e avaliações externas.

Para a construção do novo PDI, a pesquisa de 2019 e outros instrumentos como, a avaliação dos ingressantes (perfil dos calouros), avaliações abertas e avaliações esperadas de 2021/2022 serão igualmente analisadas, assim como foram as pesquisas de 2017 para o atual PDI.

3.4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE PARA O ANO DE 2019

Com relação à avaliação do corpo docente, o instrumento é respondido semestralmente tendo sido suspenso temporariamente no ano de 2020 devido à pandemia. Abaixo apresentamos o resultado geral do Centro Universitário para o primeiro e para o segundo semestre de 2019.

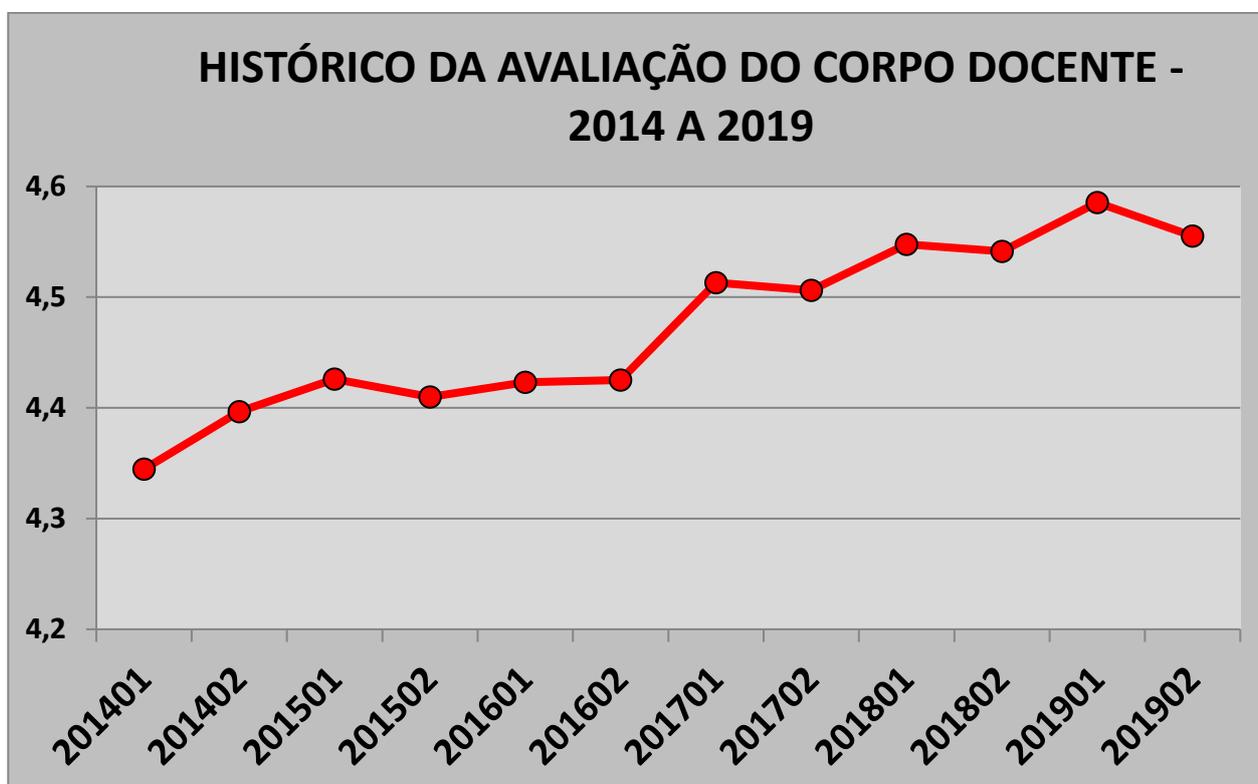
Avaliação do Corpo Docente - Primeiro Semestre de 2019							
CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA				Total de Avaliações		5765	
	Discordo Totalmente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	concordo Totalmente	Escala de 1 a 5	Conceito Qualitativo
01. Esclareceu a Importância da Disciplina para o Curso.	2,168%	1,960%	4,996%	11,483%	79,393%	4,6397	MSAT
02. Apresentou e Explicou o Plano de Ensino da Disciplina.	2,064%	1,891%	5,273%	12,836%	77,936%	4,6269	MSAT
03. Demonstrou Segurança ao Transmitir os Conteúdos da Disciplina.	2,602%	2,428%	5,672%	12,212%	77,086%	4,5875	MSAT
04. Incentivou a Participação dos Alunos Durante as Aulas.	2,706%	2,689%	6,002%	12,368%	76,236%	4,5674	MSAT
05. Esclareceu as Dúvidas dos Alunos Durante as Aulas da Disciplina.	2,706%	2,446%	5,620%	11,206%	78,023%	4,5939	MSAT
06. Estabeleceu um Bom Relacionamento com os Alunos em Sala de Aula.	2,810%	2,602%	5,863%	11,240%	77,485%	4,5799	MSAT
07. Estimulou a Leitura da Bibliografia e de Textos Complementares.	2,862%	3,296%	7,233%	13,426%	73,183%	4,5077	MSAT
08. Explicou de Forma Clara os Critérios de Avaliação da Disciplina.	3,070%	2,290%	5,221%	12,524%	76,895%	4,5788	MSAT
09. Planejou Avaliações Compatíveis com os Conteúdos Trabalhados.	2,654%	2,307%	5,481%	11,535%	78,023%	4,5997	MSAT
10. Valorizou a Reflexão e o Raciocínio mais do que a Memorização	3,226%	2,411%	6,349%	13,270%	74,744%	4,5389	MSAT
11. Discutiu os Resultados das Avaliações em Sala de Aula.	3,452%	2,602%	5,880%	11,743%	76,323%	4,5488	MSAT
12. O Professor foi Pontual no Início e Término das Aulas.	2,845%	2,324%	4,666%	10,737%	79,428%	4,6158	MSAT
13. O Professor foi Assíduo, Mantendo o Ritmo das Atividades.	2,637%	2,151%	4,874%	10,703%	79,636%	4,6255	MSAT
Avaliação Geral do Docente	2,754%	2,415%	5,625%	11,945%	77,261%	4,5854	MSAT

Avaliação do Corpo Docente - Segundo Semestre de 2019							
CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA				Total de Avaliações		4370	
	Discordo Totalmente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	concordo Totalmente	Escala de 1 a 5	Conceito Qualitativo
01. Esclareceu a Importância da Disciplina para o Curso.	3,387%	2,471%	3,936%	11,350%	78,856%	4,5982	MSAT
02. Apresentou e Explicou o Plano de Ensino da Disciplina.	3,890%	2,700%	3,844%	11,556%	78,009%	4,5709	MSAT
03. Demonstrou Segurança ao Transmitir os Conteúdos da Disciplina.	3,593%	2,838%	4,577%	11,030%	77,963%	4,5693	MSAT
04. Incentivou a Participação dos Alunos Durante as Aulas.	3,730%	2,815%	5,423%	11,968%	76,064%	4,5382	MSAT
05. Esclareceu as Dúvidas dos Alunos Durante as Aulas da Disciplina.	3,181%	2,838%	3,913%	10,961%	79,108%	4,5998	MSAT
06. Estabeleceu um Bom Relacionamento com os Alunos em Sala de Aula.	3,661%	3,066%	5,515%	10,549%	77,208%	4,5458	MSAT
07. Estimulou a Leitura da Bibliografia e de Textos Complementares.	4,531%	3,249%	6,728%	13,730%	71,762%	4,4494	SAT
08. Explicou de Forma Clara os Critérios de Avaliação da Disciplina.	4,142%	3,043%	4,050%	11,213%	77,551%	4,5499	MSAT
09. Planejou Avaliações Compatíveis com os Conteúdos Trabalhados.	4,371%	2,906%	4,119%	10,275%	78,330%	4,5529	MSAT
10. Valorizou a Reflexão e o Raciocínio mais do que a Memorização	5,080%	3,227%	5,332%	12,288%	74,073%	4,4705	SAT
11. Discutiu os Resultados das Avaliações em Sala de Aula.	4,096%	2,677%	5,172%	9,954%	78,101%	4,5529	MSAT
12. O Professor foi Pontual no Início e Término das Aulas.	3,364%	2,288%	3,524%	9,428%	81,396%	4,6320	MSAT
13. O Professor foi Assíduo, Mantendo o Ritmo das Atividades.	3,661%	2,380%	4,622%	10,366%	78,970%	4,5860	MSAT
Avaliação Geral do Docente	3,899%	2,808%	4,673%	11,128%	77,492%	4,5551	MSAT

Abaixo apresentamos um gráfico (Gráfico 2) que mostra a evolução na avaliação do corpo docente, com um indicador que varia de 1 (muito insatisfatório) para 5 (muito satisfatório).

Nota-se claramente a evolução na avaliação do corpo docente, sendo que no ano de 2017 a avaliação geral ultrapassou o índice 4,5 pela primeira vez na história, desde que a avaliação foi configurada como um indicador quantitativo/qualitativo permanecendo dessa forma até a última pesquisa no segundo semestre de 2019. Índices acima de 4,5 já configuram uma avaliação Muito Satisfatória, reflexo do trabalho dos NDE e coordenações, alinhado com a execução do plano de capacitação dos docentes, alinhando-se às metas estabelecidas no PDI.

Gráfico 2. Evolução do Índice da Avaliação dos Docentes no período de 2014 a 2019.



No período de 2020 não foi efetuada a avaliação nos moldes que normalmente é apresentada uma vez que o questionário aplicado não se adequa ao formato de ensino remoto adotado devido à pandemia anunciada em fevereiro de 2020. Novas avaliações estão sendo feitas para o período mesmo que o formato de ensino possa deixar de acontecer quando do término do período de isolamento e ensino remoto. Por ter se estendido mais do que o previsto, no período de 2021 pretende-se adotar um questionário que avalie o ensino remoto, bem como estrutura, docentes e disponibilidade e condições de oferta tanto para professores como para alunos, além da reformulação do questionário para alunos ingressantes.

3.5. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES 2018 E 2019

A pesquisa de avaliação do perfil do aluno ingressante sempre foi conduzida com dois propósitos básicos: servir de direcionador para estratégias de campanha e captação em futuros processos seletivos e para que os coordenadores de curso possam conhecer a realidade dos alunos que estão iniciando seus cursos.

Além dos dois propósitos descritos, incluímos questões relacionadas ao potencial de evasão desses alunos, compatibilizando com a proposta de iniciarmos na Instituição um projeto de identificação e combate à evasão. Além disso, novas questões relacionadas às estratégias de campanha foram agregadas, bem como um espaço para que os alunos pudessem expressar considerações complementares, de forma dissertativa.

Historicamente, a avaliação dos ingressantes ocorria sempre no início do primeiro semestre, mas a partir de 2016 a CPA decidiu aplicar a avaliação na segunda metade do primeiro semestre, a fim de trabalhar apenas com os alunos que estavam efetivamente cursando as disciplinas. Em 2018 a aplicação foi feita na segunda metade do segundo semestre compreendendo todos os ingressantes deste ano.

O questionário, disponibilizado eletronicamente para os alunos ingressantes, foi composto por um total de 40 questões objetivas (além da indicação do curso e do turno), sendo que dessas, 29 relacionadas diretamente com o perfil do aluno e 11 relacionadas com questões sobre as dificuldades encontradas pelos alunos no início do curso (que podem remeter a futuras evasões), além de uma questão que avalia se o aluno já pensou em abandonar o curso ou não.

Além das 40 objetivas, foram colocadas 5 questões dissertativas:

- uma relacionada aos motivos que levaram o aluno a pensar em abandonar o curso,
- uma solicitando sugestão de novos cursos na Instituição,
- uma onde foi pedido para o aluno resumir o Centro Universitário em apenas uma frase e
- uma onde o aluno poderia colocar outras considerações e observações finais.

Dois relatórios referentes à pesquisa dos alunos ingressantes nos anos de 2018 e 2019 foram elaborados e disponibilizados aos coordenadores de curso para avaliação e análise.

No ano de 2020 a pesquisa dos alunos ingressantes foi suspensa devido à pandemia, devendo ser retomada, com alterações, para o ano de 2021.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Considerando a Missão do Centro Universitário Moura Lacerda, bem como os objetivos gerais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, o estabelecimento das metas para o período de 2013 a 2019, podemos chegar à conclusão que a Instituição vem obtendo resultados cada vez mais positivos nas avaliações externas e nas internas também, com um crescimento inclusive na participação da comunidade.

Mesmo que sob alguns aspectos os resultados não sejam totalmente positivos, podemos aferir que está ocorrendo nos últimos anos melhoria nas condições de oferta de nossos serviços e investimento em capacitação e infraestrutura, o que denota um desenvolvimento institucional crescente.

Da leitura dos resultados do processo de avaliação interna e demais fontes, evidenciamos as principais potencialidades e fragilidades da Instituição referentes a cada um dos Eixos.

4.1. Potencialidades e Fragilidades do Eixo 1

POTENCIALIDADES DESTACADAS – EIXO 1

- ✓ Existência de uma CPA bem constituída e democraticamente representada em consonância com a legislação vigente.
- ✓ Autonomia para a CPA conduzir o processo de avaliação e para definir os instrumentos necessários para os diagnósticos do PDI.
- ✓ Existência de uma interação significativa entre a CPA e a Ouvidoria.
- ✓ Existência de uma interação entre os resultados da avaliação, os instrumentos do INEP e o PDI.
- ✓ Participação significativa da comunidade nos processos de avaliação.
- ✓ Ampla relação entre a Gestão e a CPA.
- ✓ Aumento significativo no nível de conhecimento da comunidade quanto aos objetivos e ações da CPA.
- ✓ Disponibilidade de redes sociais para a divulgação das ações e resultados.
- ✓ Maior divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica havendo maior participação dos Coordenadores de cursos na divulgação e discussão dos resultados junto aos professores e alunos, bem como dos Líderes dos Setores juntos ao Corpo Técnico Administrativo.

- ✓ Mais recursos para uma divulgação plena dos resultados junto à comunidade acadêmica com cartazes e divulgação da marca da CPA com adesivos individuais fixados em lousas da Instituição.
- ✓ Intensificação da divulgação da marca, objetivos e divulgação dos resultados para alunos ingressantes, bem como a realização de pesquisas com ingressantes criando a cultura da avaliação desde o início do curso para os alunos.
- ✓ Informatização dos questionários de Avaliação Docente, agora inserido no Portal Acadêmico, com consultas on-line dos docentes, agilizando o processo de avaliação da gestão e autoavaliação dos professores.
- ✓ Melhoria do sistema de avaliação docente, com relatórios on-line mais detalhado com relação a cursos e turmas com acesso aos Coordenadores de Cursos e Professores.
- ✓ Participação efetiva da CPA em diversos projetos de modernização de processos, como a avaliação de matrizes e planos de ensino, projeto de evasão e projeto macro do ENADE, entre outros.

No relatório parcial de 2015 e no consolidado com os cinco eixos de 2017 foram apontadas fragilidades quanto ao eixo 1. Nos quadros abaixo revisitamos tais fragilidades elencando providências tomadas durante o tempo em função das necessidades apontadas pela CPA.

FRAGILIDADES DESTACADAS - EIXO 1

1. Distanciamento incômodo entre a efetividade do processo de avaliação da CPA e o reconhecimento da comunidade quanto às melhorias implantadas na IES, por conta desse processo.

Necessidade: Intensificar a divulgação das melhorias associadas às necessidades apontadas pela comunidade via pesquisas dirigidas pela CPA e viabilizar maior efetividade da gestão superior em discutir com a comunidade os resultados da avaliação e a apresentação de planos de melhorias.

2. Sistema Acadêmico que possa implementar as pesquisas de Avaliação Geral de forma mais eficientes, assim como já é feita a dos docentes.

Necessidade: Dar continuidade ao estudo que o setor de TI está desenvolvendo para que a pesquisa seja feita dentro do sistema acadêmico.

Considerando as ações realizadas no ano de 2018, não houve evolução em nenhum dos três aspectos já diagnosticados do ano anterior, de forma efetiva, no entanto houve uma resposta positiva quanto às necessidades, principalmente por desenvolver mecanismos que possam ilustrar de forma mais objetiva os investimentos e melhorias realizadas em função dos resultados, e que estão todos incorporados no PDI 2018/2022, mas ainda na esfera de planejamento, sem execução.

Da mesma forma, o setor da TI já se mostrou preparado para ampliar a utilização do sistema acadêmico para outros instrumentos da CPA, mas por conta das mudanças na gestão superior no período de 2018/2019 e muitas demandas em toda a estrutura organizacional, além da estruturação e aperfeiçoamento das ferramentas para o ensino remoto demandado no ano de 2020, faltando apenas a adequação aos requisitos do sistema e devidos testes de segurança e confiabilidade dos cálculos envolvidos.

De certa forma foi possível uma evolução considerável quanto ao entendimento da importância dos requisitos, mas como ainda não foram implantados, continuaremos a considerá-los como fragilidades.

4.2. Potencialidades e Fragilidades do Eixo 2

POTENCIALIDADES DESTACADAS – EIXO 2

- ✓ No novo PDI, assim como no PPI e no Regimento Interno ficam claros a Missão e o objetivo da Instituição quanto ao ensino, a pesquisa e a extensão com a sociedade.
- ✓ Coerência entre as ações da Instituição e os objetivos e metas estabelecidas no PDI e PPI, considerando-se o ensino, a pesquisa e a extensão e a demanda observada.
- ✓ A existência de canais de comunicação que podem ser explorados para uma divulgação e debates mais efetivos em relação a tais documentos.
- ✓ Disposição por parte da Gestão e todos os setores da Instituição em melhorar o conhecimento sobre documentos acadêmicos importantes e solucionar problemas quanto à sua atualização, circulação e divulgação.

- ✓ Participação da comunidade Discente nas Redes Sociais ligadas à instituição, mostrando um crescente interesse nos acontecimentos acadêmicos e participação efetiva.
- ✓ Existência de uma sistemática de coleta seletiva, com recipientes coletores espalhados pelas unidades.
- ✓ Sistemática de separação de papéis inutilizados e demais resíduos nos setores administrativos, com destinação para reciclagem.
- ✓ Ações constantes da CIPA através da promoção de palestras educativas e ginástica laboral.
- ✓ Oferecimentos de bolsas de estudos financiadas pela Instituição, bem como pelo Governo Federal (Prouni e FIES) e Estadual (Ler e Escrever, Escola da Família, etc.).
- ✓ Participação efetiva da Instituição em campanhas de ações sociais locais e regionais.
- ✓ Ações de prestação de serviços articulados pelos núcleos de aplicações dos cursos de graduação.
- ✓ Coerência entre as ações realizadas na área de responsabilidade social e as metas previstas no PDI.
- ✓ Programas e eventos voltados a atividades física e esportes para a comunidade visando incentivar a prática esportiva, assim como a assistência na avaliação física de pessoas da comunidade, região e da Instituição.
- ✓ Dar continuidade ao projeto do Núcleo de Direitos Humanos com várias parcerias com a comunidade.
- ✓ Implantar um projeto de memória institucional.
- ✓ Fortalecimentos do Núcleo de Acessibilidade, prestando total assistência à comunidade acadêmica, seja através de eventos que visam conscientizar a comunidade ou por ações diretas para a solução de problemas.
- ✓ Desenvolvimento da agenda ambiental da Instituição.
- ✓ Desenvolvimento do projeto "Meu Ambiente", campanha informativa e educativa realizada em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP, por meio do GAEMA – Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente.

- ✓ Atividade de promoção e conservação do patrimônio histórico e cultura de Ribeirão Preto, por meio do Projeto de Extensão intitulado Reconhecimento do Bem: Museu Histórico "Plínio Travassos dos Santos".
- ✓ Promoção da diversidade artística e cultural por meio do projeto Encontros Plures, em parceria com organizações culturais e museus da cidade de Ribeirão Preto.
- ✓ Desenvolvimento de atividades esportivas e fomento ao esporte e bem-estar da comunidade, por meio da Corrida Solidária Moura Lacerda, apoio ao time de futebol americano Moura Lacerda Challengers e à equipe de natação N1/Moura Lacerda.

No relatório parcial, de 2016, e no consolidado com os 5 eixos, de 2017, foram apontadas fragilidades quanto ao eixo 2. Nos quadros abaixo revisitamos tais fragilidades elencando providências tomadas durante o tempo em função das necessidades apontadas pela avaliação interna e demais fontes.

FRAGILIDADES DESTACADAS - EIXO 2

1. Ainda é possível encontrarmos colaboradores e docentes que não se mostram conhecedores das normas regimentais e dos macro objetivos da Instituição.

Necessidade: dar continuidade ao programa de treinamentos, em especial para novos colaboradores e docentes, bem como a divulgação de ações e principais programas da Instituição

2. Projetos de acessibilidade, recursos humanos e meio ambiente, apesar de implantados e estruturados, com pouca divulgação interna.

Necessidade: ampliar os mecanismos de divulgação e desenvolver projetos ou eventos acadêmicos que permitam a integração de todos os cursos com os projetos de meio ambiente, direitos humanos e acessibilidade.

3. Ausência de um projeto de preservação da História da Instituição.

Necessidade: iniciar um projeto de memória institucional que possa centralizar todos os documentos existentes, bem como sistematizar uma forma de consulta.

Considerando as ações realizadas no ano de 2019, não houve evolução em nenhum dos dois aspectos já diagnosticados no ano anterior, de forma efetiva, mas, no entanto, houve uma resposta positiva quanto às necessidades, principalmente por desenvolver mecanismos que possam ilustrar de forma mais objetiva os investimentos e melhorias realizados em função dos resultados, e que estão todos

incorporados no PDI 2018/2022, mas ainda na esfera de planejamento, sem execução.

Da mesma forma, o setor de TI já se mostrou preparado para ampliar a utilização do sistema acadêmico para outros instrumentos da CPA, mas por conta da mudança na gestão superior no período de 2017/2018 e muitas demandas em toda a estrutura organizacional, não houve condições de novas implantações, mas a estruturação das mesmas já está pronta, desenvolvida pela própria CPA, faltando apenas a adequação aos requisitos do sistema e devidos testes de segurança e confiabilidade dos cálculos envolvidos.

De certa forma foi possível uma evolução quanto ao entendimento da importância dos requisitos, mas como ainda não foram implantados, continuaremos a considerá-los como fragilidades.

4.3. Potencialidades e Fragilidades do Eixo 3

Considerando as metas estabelecidas no PDI 2018-2022, que podem ser consideradas como pertinentes a este Eixo 3, na sequência destacamos as potencialidades e fragilidades

POTENCIALIDADES DESTACADAS – EIXO 3

- ✓ A metodologia de ensino, as práticas avaliativas e as matrizes curriculares são adequadas em relação à formação profissional, crítica e ética dos alunos, existindo um eficiente equilíbrio entre os conteúdos teóricos e práticos, com uma atualização significativa.
- ✓ Incentivo à participação em eventos, simpósios, cursos, feiras e festivais de trabalhos de graduação e pós-graduação para alunos e professores.
- ✓ Existe um positivo relacionamento entre Coordenadores, Professores e Alunos que favorece o bom entendimento no trabalho do ensino, favorecendo um aproveitamento mais eficiente dos alunos.
- ✓ Existência de um programa de nivelamento oferecido gratuitamente para alunos ingressantes e dos períodos iniciais, em especial em Matemática e Língua Portuguesa.

- ✓ Existência de um programa de monitorias, que são solicitadas pelos professores com aprovação dos coordenadores de curso, desde os períodos iniciais até os finais.
- ✓ Oferecimento de cursos de Extensão, para toda a comunidade local e regional, no intuito de fortalecer conceitos relevantes para os cursos de graduação, como cursos da área de informática.
- ✓ Relacionamento entre os projetos de extensão e as demandas regionais, em conformidade com o previsto no PDI.
- ✓ Existência de um programa de bolsas de iniciação científica, que potencializa as pesquisas em parceria com alunos e professores.
- ✓ Oferecimento regular de cursos de Lato Sensu, em conformidade com o previsto no PDI.
- ✓ Coerência entre as políticas e metas estabelecidas no PDI e as ações realizadas.
- ✓ Existência e uso efetivo da Ouvidoria por parte de alunos e docentes.
- ✓ Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica que o Web Site é um importante meio de comunicação com a sociedade.
- ✓ Disponibilidade de vários mecanismos internos de comunicação como revistas, web site, jornal interno, murais e portais de aluno e professor.
- ✓ Reconhecimento da importância das centrais de atendimento e núcleos de apoio na comunicação com alunos e professores.
- ✓ Participação regular de docentes em programas jornalísticos de emissoras locais.
- ✓ Existência de uma coordenadoria de comunicação em parceria com uma assessoria de imprensa.
- ✓ A sistemática de comunicação atende de forma satisfatória as metas previstas no PDI.
- ✓ Possibilidade de integrar projetos de extensão e de iniciação científica.
- ✓ Sistemática de serviços acadêmicos e administrativos bem eficientes.
- ✓ Significativa interação entre os discentes e os docentes e coordenadores.
- ✓ Existência de sistema acadêmico e portal do aluno como facilitador na integração institucional.
- ✓ Existência de Núcleos de Práticas Profissionais e de Semanas de Cursos dinâmicas.

- ✓ Divulgação plena sobre os diversos modos de obtenção de bolsas de estudo e descontos nas mensalidades.
- ✓ Comunicação dinâmica e aberta entre os Discentes e a CPA.
- ✓ Existência de um serviço de atendimento Psicopedagógico.
Aprimoramento do aplicativo Moura Lacerda Mobile, com novos recursos de acesso a informações e registros acadêmicos por alunos e docentes, além de requerimentos online.

Com relação ao Eixo 3, verificamos que os cursos oferecidos possuem matriz curricular conforme Diretrizes Curriculares Nacionais, estando adequados quanto à carga horária, conteúdos e bibliografias, visando uma formação ampla dos alunos. Mediante a análise dos resultados das avaliações externas, em especial o ENADE, bem como a partir dos dados trabalhados pela CPA na avaliação geral, avaliação do corpo docente e avaliação do aluno egresso, são promovidas atualizações em currículos e programas a fim de manter a qualidade e eficiência do ensino.

Qualquer alteração nos procedimentos e nas matrizes curriculares são discutidas pelas coordenações juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos.

No campo da pesquisa, além do programa de bolsas de iniciação científica oferecidas pela própria Instituição, foi iniciado um trabalho para maior valorização dos trabalhos de conclusão de cursos como meios de pesquisa. Além disso, os coordenadores de cursos foram instruídos a acompanhar de forma mais próxima as atividades desenvolvidas pelos docentes em suas turmas a fim de valorizar as boas práticas e incentivar que sejam registradas de forma mais eficiente e que se transformem em projetos de extensão ou publicadas em forma de artigos, aproveitando as publicações indexadas existentes na Instituição.

Assim, as principais metas relacionadas com a qualidade do ensino, o relacionamento do ensino com a pesquisa e a extensão foram cumpridas de forma satisfatória, mas temos alguns pontos que devem ser ampliados e ou melhorados para um atendimento pleno, como um aproveitamento maior das atividades complementares, o aumento no número de projetos sociais, entre outros.

Um aspecto relevante a ser melhorado continuamente é a sistemática de comunicação, que apresentou um ganho no último ano, mas que ainda apresenta

problemas quanto a circulação de documentos, padronização da comunicação, poucos locais para disponibilizar os informativos de maneira correta e problemas relacionados a falta de diretrizes operacionais.

Em contrapartida, um canal de comunicação que tem se fortalecido é a Ouvidoria, onde os membros da comunidade podem encaminhar reclamações, sugestões e opiniões sobre os mais diversos setores e serviços da Instituição, recebendo de forma eficiente as informações de retorno.

A abertura existente entre Alunos, Professores e Coordenadores, apontada como um ponto forte pelos alunos favorece a negociação da maioria dos problemas ocorridos em sala de aula. O atendimento dos alunos ainda pode ser feito pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Todo processo acadêmico do aluno, desde a sua matrícula, é gerenciado por um sistema acadêmico que disponibiliza um portal para que o aluno interaja com a Instituição.

Considerando as metas estabelecidas no PDI, destacando as que tratam da sistemática de matrículas e aproveitamentos, oportunidades oferecidas em iniciação científica e programas de extensão, acompanhamento Psicopedagógico, bolsas, podemos avaliar que estão sendo cumpridas de forma muito significativa.

No entanto, ainda temos uma falha no acompanhamento dos alunos que solicitam trancamentos e ou transferências, já que o processo não tem permitido se detectar de forma correta os motivos de tais solicitações, o que é estrategicamente importante para os coordenadores de cursos e equipes de captação.

FRAGILIDADES DESTACADAS - EIXO 3

1. Pouco aproveitamento dos trabalhos científicos desenvolvidos na Instituição na forma de publicações.

Necessidade: além da necessidade de aprimoramento constante do PIC (Programa de Iniciação Científica) e de sua maior proximidade com a Coordenadoria de Graduação, é importante articular com as novas propostas já elaboradas de monografias e TCC, formar de aproveitar tais trabalhos como oportunidades de publicação.

2. Baixa adesão do aluno egresso às informações do hotsite.

Necessidade: será necessária a continuidade do hotsite do ex-aluno, na busca por meios que melhore a aproximação e relacionamento com a Instituição.

3. Deficiência na comunicação interna de projetos e ações.

Necessidade: desenvolver novas metodologias e aprimorar as metodologias existentes para a divulgação de cursos de extensão e pós, bem como das ações de responsabilidade social, a fim de melhorar o conhecimento da comunidade e incentivo a participação.

4. Falta de uma sistemática de acompanhamento da evasão.

Necessidade: implantar um programa de detecção e acompanhamento de evasão, de forma que se crie uma sistemática de antecipação, permitindo gerir as causas a fim de evitar a efetivação da evasão do estudante.

5. Ferramenta de avaliação no RM ainda não implantada.

Necessidade: a partir da digitalização dos planos de ensino, realizada em 2016, podemos aprimorar o cenário incorporando ao plano digital os mecanismos de avaliação do processo de ensino aprendizagem.

6. Reestruturação dos setores de pós-graduação e de extensão.

Necessidade: com o crescimento do setor da pós e com as novas propostas de cursos de extensão, é necessário que tenhamos dois setores separados, com coordenadores separados, inclusive transferindo a gestão do programa de iniciação científica para a coordenação de graduação.

7. Existência ainda de alguns requerimentos em papel.

Necessidade: dar continuidade ao processo de digitalização dos requerimentos dos alunos para minimizar o tempo de resposta e o custo dos mesmos.

Analisando conjuntamente todas as situações apresentadas e avaliadas durante o ano de 2019, podemos notar que pelos resultados positivos alcançados, as políticas e as ações acadêmicas e administrativas quanto ao ensino de graduação e de pós-graduação stricto-senso foram atendidas de forma muito significativa.

De forma geral, permanece como fragilidade mais aparente a sistemática geral de comunicação com a comunidade interna. Apesar dos avanços registrados, notados nos indicadores, ainda é necessário avançar neste ponto. Assim, além de continuarmos o trabalho de ampliação da oferta, temos que intensificar e desenvolver novas estratégias para melhorar a sistemática de comunicação. De forma geral, os resultados apontam um cenário positivo em relação às políticas adotadas para a condução do cenário acadêmico.

4.4. Potencialidades e Fragilidades do Eixo 4

POTENCIALIDADES DESTACADAS – EIXO 4

- ✓ Plano de carreira docente devidamente regulamentado e implantado.
- ✓ Plano de carreira do pessoal técnico-administrativo devidamente registrado no Ministério do Trabalho, aguardando parecer final para implantação definitiva.
- ✓ Existe um significativo grau de satisfação quanto ao trabalho do corpo docente e coordenadorias.
- ✓ Existe um significativo grau de satisfação quanto ao trabalho e atendimento por parte dos funcionários da maioria dos setores.
- ✓ Os programas e modalidades de capacitação são conhecidos pelos docentes e funcionários.
- ✓ Existe um relacionamento positivo entre a Gestão Superior e Coordenadorias de cursos e administrativas.
- ✓ Existe um relacionamento positivo entre Coordenadores, docentes e discentes.
- ✓ Condução das ações quanto a plano de carreira, sistemáticas de capacitação, titulação em acordo com as propostas do PDI.
- ✓ Existe um satisfatório grau de conhecimento por parte dos docentes em relação aos colegiados de curso, do NDE e de suas atribuições.
- ✓ Existe uma relação significativa entre o NDE, colegiados, coordenadorias para com a Reitoria e Pró-reitorias.
- ✓ Participação efetiva dos coordenadores na gestão acadêmica e administrativa, inclusive no gerenciamento de orçamentos.
- ✓ Existe a participação do corpo docente, funcionários e alunos nos processos decisórios, através dos conselhos superiores.
- ✓ Oferecimento do Programa de Atualização em Gestão Acadêmica e Administrativa, que propiciou uma efetiva integração do corpo de gestores.
- ✓ Total coerência entre o relacionamento dos conselhos, colegiados, NDE, Reitoria e coordenações, conforme previsto no PDI

- ✓ Mudança na sistemática de Gestão, com maior profissionalização, tornou o uso dos recursos financeiros mais racional e focado em prioridades.
- ✓ Previsões orçamentárias para o cumprimento de obrigações trabalhistas, minimizando os efeitos que demandas trabalhistas possam ter no fluxo de caixa da instituição e, principalmente, na sua capacidade de investindo em manutenção e em melhorias nos recursos humanos e na infraestrutura.
- ✓ Previsões orçamentárias para investimentos no ensino, pesquisa e extensão, que garantem maior previsibilidade e melhor coordenação das ações visando a sustentabilidade econômico-financeira de médio e longo prazo.
- ✓ Finalizada a implantação do sistema RM acadêmico e migração dos alunos de outros sistemas para o RM, mantendo apenas um sistema acadêmico em funcionamento.
- ✓ Trabalho coordenado junto aos resultados da avaliação, através da elaboração de planos de melhoria de curto, médio e longo prazo, como por exemplo o plano diretor de investimentos em informática e o plano de investimentos em laboratórios de ensino e pesquisa.

A sistemática de Gestão do Centro Universitário inclui dois órgãos deliberativos e normativos, o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX. No CONSU, temos representação da mantenedora, direção, coordenadores de cursos, docentes, funcionários técnico-administrativos, alunos e membro da comunidade. Como o CONSU é o órgão máximo em relação às decisões acadêmicas e administrativas, garante-se então a representatividade de todos os segmentos em tais decisões. O CEPEX possui em sua composição, além de membros da Gestão, coordenadores de cursos e docentes por categoria (doutores, mestres e especialistas).

Ainda na questão da gestão superior, o Centro Universitário é gerido por uma Diretoria representando a mantenedora e por um Conselho de Administração. Já na esfera do Centro Universitário, temos a Reitoria, a Pró-reitoria acadêmica e a Pró-reitoria administrativa, além dos Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os Colegiados

de Curso, responsáveis pelas revisões, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do curso, analisando e acompanhando o desenvolvimento das metodologias de ensino e avaliação, plano de ensino e integrando os resultados da Avaliação Institucional no contexto do curso.

A comunidade acadêmica percebe fortemente a existência de integração entre os cursos (via NDE e Colegiados) com os órgãos superiores, vindo de encontro às metas estabelecidas no PDI, que visa principalmente a instalação de uma estrutura político-administrativa adequada que permita a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão.

Além do programa de capacitação dos recursos humanos, a Instituição possui o programa de bolsa-auxílio, que visa motivar os funcionários a cursarem uma graduação ou pós-graduação ou até mesmo cursos e extensão na Instituição. Vale lembrar que o plano de carreira do pessoal técnico-administrativo prevê pontuações maiores em casos de maior capacitação do funcionário.

Para a condução da gestão acadêmica e em especial o registro de todas as informações pertinentes, a Instituição conta com um sistema acadêmico denominado de RM, que possibilita o gerenciamento de todo o processo de matrícula e rematrícula dos alunos, o gerenciamento da vida acadêmica dos mesmos, a programação dos alunos selecionados para o ENADE, a digitação dos diários de classe, bem como das notas, disponibilização de materiais pedagógicos para os alunos, entre outras funcionalidades importantes para os registros acadêmicos.

A Instituição Moura Lacerda, como uma Instituição privada, tem sua fonte de arrecadação de recursos associada às receitas provenientes dos cursos, sejam no âmbito do ensino fundamental e médio, técnicos, superiores e cursos de extensão, e de acordo com o previsto no PDI e cumprindo seu papel social, direciona parte de sua receita bruta para o financiamento de bolsas de estudo integral, parcial e política de descontos.

A Instituição, por conta da implantação de um novo programa de comunicação e captação, vem obtendo sucesso quanto ao aumento efetivo de alunos, bem como uma redução na inadimplência por conta dos programas de financiamento do governo federal, em especial o FIES.

Podemos considerar que a programação orçamentária está bem articulada com a sistemática de gestão e ambas ajustadas as metas programadas, mesmo porque as

metas e cronogramas do novo PDI levam em consideração um crescimento mais ponderado do que no PDI anterior.

Para finalizar, a Instituição conta com um Plano de Carreira e Salários para o corpo docente, homologado pela Delegacia do Trabalho, que apresenta uma classificação em 4 classes: auxiliar, assistente, adjunto e titular, cada uma com três níveis, permitindo a migração dentro de cada classe e entre as classes, mediante dois critérios aplicados de forma alternada: tempo de trabalho e merecimento (que envolve questões de qualidade e produtividade). Ainda, temos um Plano de Carreira e Salários para o pessoal técnico-administrativo, que estava protocolado no Ministério do Trabalho e que, mediante as alterações na legislação trabalhista, foi homologado em 2017 com a aprovação dos mecanismos de progressão mediante tempo de carreira na Instituição e merecimento. Nos dois casos, as progressões por merecimento que utilizam, entre outros indicadores, dados produzidos pela CPA.

FRAGILIDADES DESTACADAS - EIXO 4

1. Pouco conhecimento dos docentes e colaboradores dos programas de capacitação existentes, seja na participação de eventos, seja nas oportunidades de cursos subsidiados.

Necessidade: Intensificar a divulgação das regras e normas existentes através da elaboração de produtos gráficos e eletrônicos, via sala de professores e sistema acadêmico.

2. Nível de entendimento da importância e funcionamento do CONSU e do CEPEX é baixa por parte da comunidade acadêmica, inclusive quanto à interação com os pares eleitos.

Necessidade: Dar continuidade ao estudo que o setor de TI está desenvolvendo para que a pesquisa seja feita dentro do sistema acadêmico.

3. Pouca eficiência no monitoramento de alunos evadidos, trancados e transferidos.

Necessidade: Implementar projeto que permita monitorar e identificar potenciais evadidos e que estabeleça protocolos corretivos, incluindo também o suporte psicológico e comercial.

4.5. Potencialidades e Fragilidades do Eixo 5

POTENCIALIDADES DESTACADAS – EIXO 5

- ✓ Salas de aula, em sua maioria, adequados e avaliados de forma satisfatória por docentes e discentes.
- ✓ Sistemática de limpeza e de segurança bem avaliados por docentes, discentes e funcionários.
- ✓ Espaços para estudos nas unidades e nas bibliotecas e espaços de lazer adequados.
- ✓ Serviços oferecidos pela biblioteca, como a sistemática de empréstimo de obras, bem avaliado por docentes e discentes.
- ✓ Acervo bibliográfico avaliado satisfatoriamente por docentes e discentes.
- ✓ Biblioteca virtual – “Minha Biblioteca”.
- ✓ Investimentos em aquisição de equipamentos de informática, projetores e materiais de consumo de laboratórios de ensino em acordo com a demanda observada.
- ✓ Todas as unidades possuem sala de professores com armários e computadores para uso dos docentes e oferecem condições muito boas de trabalho.
- ✓ Todos os setores administrativos estão instalados de forma adequada, com os equipamentos e mobiliários compatíveis com o número de funcionários.
- ✓ A CPA possui uma sala própria, localizada na Unidade I, equipada com armários, mesas de trabalho e mesa de reuniões cujo espaço oferece condições muito boas de trabalho para a equipe.
- ✓ Todos os coordenadores de cursos possuem seus locais próprios de trabalho, com condições de atendimento aos alunos.
- ✓ Todas as unidades possuem sanitários em condições de uso e adaptados a cadeirantes.

Para manter o equilíbrio econômico/financeiro da Instituição, o ritmo dos investimentos ainda não foi suficiente para atender às principais demandas da comunidade acadêmica, em especial quanto às salas de aula e laboratórios.

Um fator a ser considerado é a nova queda de alunos registrada a partir de 2015, que impossibilitou o aumento nos investimentos.

Comparando os resultados obtidos nas últimas avaliações com os resultados de 2017, em especial quanto a complementação via avaliação aberta, avançamos em termos de climatização das salas e várias reformas de salas executadas nas três unidades, sejam por substituição ou colocação de cortinas, trocas de carteiras, troca de lousas, instalação de som e projetores, etc, trabalho que deve ser continuado para minimizar definitivamente as demandas e reclamações.

Além disso, é importante destacar as melhorias implementadas quanto aos aspectos de acessibilidade, alinhadas com as determinações e diagnósticos do Núcleo de Acessibilidade, bem como as melhorias nos aspectos de paisagismo.

Ainda, investimentos em segurança, como incremento na iluminação externa da Unidade I, troca do gradil do perímetro da Unidade I, finalização da instalação de alambrados em todo o perímetro da Unidade II, troca de iluminação na Unidade II e plano de treinamentos e simulações com as equipes que compõem as brigadas de incêndio, em especial na Unidade II.

Vale destacar, apesar das melhorias necessárias, que houve nítido avanço na distribuição dos investimentos e um alinhamento significativo com as metas estabelecidas no PDI.

FRAGILIDADES DESTACADAS - EIXO 4

1. Laboratórios de informática e de ensino/pesquisa com baixa avaliação.

Necessidade: Intensificar o trabalho de renovação e reformas dos laboratórios de ensino e pesquisa, em especial na unidade II, incluindo os espaços e equipamentos esportivos.

Necessidade: Avaliar a possibilidade de um plano geral de substituição dos computadores da área acadêmica e administrativa mediante parceria com algum fabricante.

Necessidade: Liberação de espaço físico na unidade II para a ampliação no número de laboratórios, sendo necessário, portanto, a transferência da biblioteca, a transferência dos espaços administrativos e finalização do bloco.

2. Ampliar o número de salas com projetores fixos e em paralelo aumentar o número de projetores volantes para reserva.

Necessidade: Seguir o cronograma de investimentos já alinhado no PDI para a expansão do número de salas com projetores fixos, instalando quadro brancos centrais em substituição às telas de projeção.

Necessidade: Aumentar o número de projetores volantes e reestruturar a forma de reserva e trânsito dos equipamentos.

3. Apontamentos quanto a conexão à internet.

Necessidade: Durante os anos de 2016 e 2017 várias melhorias foram feitas, como aquisição de dois novos servidores e aumento da banda da internet gerando mais velocidade de acesso, além de melhorias em segurança impedindo que pessoas externas acessem a rede das unidades. Mesmo assim ainda persistem indicações de necessidade de melhorias. Assim, a CPA indica que um mapeamento seja realizado e um planejamento de expansão dos pontos de acesso seja realizado, em especial nas unidades I.

4. Considerações feitas quanto aos mobiliários das salas de aula, via avaliação aberta.

Necessidade: Dar continuidade ao projeto de troca de carteiras nas três unidades, a fim de melhorar o conforto dos estudantes. É importante ressaltar que durante o ano de 2017 foram efetuadas cerca de 800 trocas de carteiras na unidade I, 500 trocas de carteiras na Unidade II e 400 na Unidade III, durante o ano de 2017.

5. Considerações feitas quanto a segurança das Unidades I e II, via avaliação aberta.

Necessidade: Por conta do aumento da violência urbana alguns apontamentos sobre segurança foram registrados. Assim, é prudente elaborar um planejamento para aumentar a segurança nas unidades de Ribeirão Preto, além de dar continuidade ao projeto de melhoria de iluminação da Unidade.

5. AÇÕES PROPOSTAS

Pela análise dos dados, foi possível, em resumo, verificar que temos conseguido manter uma participação mediana da comunidade no processo de avaliação institucional interna, temos resultados que evidenciam que os planos de melhoria têm surtido efeito positivo no dia a dia dos cursos e setores administrativos e que o projeto atual de avaliações é eficiente no sentido de levantar indicadores para o acompanhamento das metas do PDI.

Assim, finalizamos o relatório com uma seleção de ações necessárias para a melhoria dos aspectos relacionados ao planejamento e condução dos mecanismos de avaliação institucional interna, a iniciarem em 2021, focando o fortalecimento das nossas ações, a continuidade do processo de evolução institucional, entre outros objetivos:

Ações Propostas - EIXO 1

- ✓ Elaboração de um material gráfico para o balanço social da Instituição, apontando todas as mudanças e melhorias promovidas pela gestão.
- ✓ Institucionalizar as reuniões anuais com os representantes dos alunos, sempre ocorrendo no segundo semestre, com data fixada no calendário acadêmico;
- ✓ Dar continuidade a criação de um ambiente no sistema acadêmico RM para a geração dos relatórios e resultados da CPA quanto às pesquisas de Aspectos Gerais e de Infraestrutura.
- ✓ Colocar em prática o projeto de monitoramento e prevenção de evasão, para minimizar as perdas de alunos ao longo do semestre;
- ✓ Colocar em prática o projeto de simulação do CPC e de simulação do instrumento de avaliação externa;
- ✓ Utilizar os dados do censo da educação superior para a análise dos cenários de mercado e, com isso, balizar as decisões estratégicas da Instituição;
- ✓ Criar um protocolo de análise dos relatórios do INEP para a avaliação dos resultados das Instituições concorrentes e com isso fornecer mais dados para as decisões estratégicas.
- ✓ Viabilizar a Área do portal de comunicação com o Egresso para, assim, obter dados referente à situação de ex-alunos no mercado de trabalho, bem como aspiração para cursos de pós-graduação e extensão e avaliações do curso junto ao mercado.
- ✓ Criar mecanismos para obter maior contato com os alunos egressos com campanhas publicitárias comemorativas a fim de atualização de informações pessoais e obtenção de dados para análise dos cursos por esses alunos e sua sensibilidade ao mercado de trabalho.

Ações Propostas - EIXO 2

- ✓ Dar continuidade ao treinamento para funcionários e capacitação para professores.
- ✓ Viabilizar a produção dos vídeos institucionais e incluir novas perspectivas, como a CIPA e CPA, que possam ser reproduzidos nas reuniões de boas-vindas aos estudantes ingressantes e nos momentos de espera para início das palestras promovidas pela Instituição e cursos.
- ✓ Dar continuidade às reuniões com os líderes dos setores administrativos.
- ✓ Dar maior visibilidade às ações realizadas pela CIPA para os alunos, ampliar a divulgação com novas técnicas. Criar uma área no site da instituição destinado a CIPA.
- ✓ Criar um material de divulgação impresso sobre o PDI, condensando os objetivos e metas para distribuição entre colaboradores, professores e alunos.
- ✓ Consolidar a implantação da agenda ambiental.

Ações Propostas - EIXO 3

- ✓ Dar continuidade ao processo de revisão do regulamento das monografias e viabilizar o uso na produção científica, como artigos a serem apresentados em congressos científicos e como alimentação das revistas eletrônicas da Instituição.
- ✓ Dar continuidade e aprimorar o hotsite do ex-aluno afim de melhorar sua aproximação com a instituição.
- ✓ Desenvolver novas metodologias e aprimorar o processo de comunicação com a comunidade interna, em especial quanto aos projetos de extensão e pós-graduação, ouvidoria, ações comunitárias, CPA e CIPA.
- ✓ Reestruturação dos programas de monitoria e nivelamento.
- ✓ Implementar um programa de detecção e acompanhamento de evasão, de forma que se crie uma sistemática de antecipação, permitindo gerir as causas a fim de evitar a efetivação da evasão do estudante.
- ✓ Reestruturar o setor de pós-graduação, separando da extensão e transferindo a gestão do programa de iniciação científica para a coordenação de graduação.
- ✓ Dar continuidade à implantação de requerimentos digitais dos alunos para minimizar o tempo de resposta e custos.

Ações Propostas - EIXO 4

- ✓ Estabelecer um programa de formação continuada do corpo docente com maior valorização das semanas de planejamento acadêmico, inclusive com palestras ou cursos nas áreas de metodologia de ensino, avaliação e uso de novas tecnologias.
- ✓ Dar continuidade ao programa de capacitação dos recursos humanos, em especial com relação aos novos funcionários.
- ✓ Elaborar vídeos institucionais sobre a história, missão e objetivos da Instituição, para servirem como instrumento de treinamento.
- ✓ Elaborar manuais instrutivos sobre as atribuições de cada setor.
- ✓ Criar a cultura de normatizar de forma oficial as rotinas operacionais, administrativas e acadêmicas.
- ✓ Digitalizar os prontuários dos docentes a fim de facilitar o arquivamento e atualização.
- ✓ Continuar oferecendo requerimentos online para os alunos.
- ✓ Articular as ações dos setores ligados ao atendimento aos alunos de forma a minimizar a evasão e elaborar políticas mais efetivas de retenção e aprimoramento.
- ✓ Implantar projeto de identificação e correção da evasão.

Ações Propostas - EIXO 5

- ✓ Dar continuidade ao trabalho de instalação de som, projetores e quadro branco nas salas de aula e laboratórios de informática, conforme programação do PDI.
- ✓ Dar continuidade na renovação dos aparelhos de ar condicionado das salas e setores administrativos e elaborar projeto para climatização da unidade III.
- ✓ Contratação de empresa de manutenção permanente, nas unidades I e II, para conservação dos equipamentos de climatização.
- ✓ Dar continuidade na instalação de porta objetos nos banheiros.
- ✓ Elaborar plano complementar para aumentar a segurança nas três unidades.
- ✓ Elaborar projeto de ocupação da área central da unidade II, com a construção de um prédio administrativo, nova biblioteca e área de convivência e alimentação.
- ✓ Dar continuidade ao processo de troca de mobiliários e novas salas de bancadas.

Acreditamos que, com a viabilização das propostas apresentadas no presente relatório poderemos manter a instituição em um cenário de evolução, assim como impulsionar seu crescimento de forma significativa.

Com convicção, acreditamos que as ações de fortalecimento da marca CPA e de divulgação dos resultados, bem como as reuniões setoriais, permitirão que sejam melhorados seus indicadores quanto ao reconhecimento dessa evolução por parte da comunidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PDI

No ano de referência do presente relatório, 2020, estamos trabalhando com o PDI atual com vigência de 2018 a 2022.

Sobre o PDI anterior, cujos objetivos foram destacados no início do relatório, é entendimento da CPA de que grande parte das metas institucionais foram contempladas, em especial a ampliação de projetos de pesquisa e extensão, a reformulação das matrizes curriculares, ampliação de oferta de cursos de especialização e extensão, a aquisição de nova biblioteca virtual, investimentos em servidores e internet e em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), bem como investimentos nos espaços do curso de Publicidade e Propaganda para posterior utilização na criação de materiais e vídeo aulas.

Ainda, incremento no processo de treinamento e capacitação do corpo técnico administrativo, através do PROCAP, capacitação do corpo docente através do Moura Lacerda Atualiza, reorganização estrutural para melhor andamento dos processos administrativos. Mesmo do ponto de vista estrutural, apesar da queda de receita por conta da diminuição do alunado, muitas metas foram seguidas e contempladas.

Vale destacar que todos os resultados utilizados na elaboração dos dois relatórios parciais, o de 2018 que abrangeu o eixo 1 e o de 2019 com os eixos 2 e 3, e este relatório consolidado, serão utilizados na elaboração do novo PDI, com vigência de 2022 a 2026, seja do ponto de vista de metas acadêmicas e organizacionais, seja na programação dos investimentos.

Esse alinhamento próximo tornará mais eficiente a elaboração das análises da CPA em comparação com as metas estabelecidas no PDI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações da CPA, sempre foram pautadas pelos seguintes princípios: processo participativo, transparente, sistemático e contínuo e desde a sua criação tem recebido respaldo total de todos os setores da Instituição e vem conseguindo trabalhar com autonomia em seus projetos.

Temos observado, sempre, de 40% a 70% de participação nos processos avaliativos, o que possibilita resultados altamente significativos e permitem a elaboração de diagnósticos confiáveis sobre a visão da comunidade sobre a Instituição. O trabalho conjunto da CPA, Ouvidoria e Gestão tem propiciado resultados bem significativos em termos de melhoria nos processos, rotinas administrativas, no ensino e nas condições operacionais de condução de nossas atividades. Isso pode ser comprovado pelos resultados positivos obtidos no último ciclo em comparação com o ciclo anterior.

O novo PDI, elaborado para o período de 2022 a 2026 é o resultado de todo esse trabalho, onde todos os segmentos da comunidade acadêmica tiveram a oportunidade de colaborar com o processo de definição dos objetivos, estratégias e metas, seja pela participação nos órgãos colegiados, seja pela participação no processo de avaliação institucional, ou pela participação nas reuniões setoriais. Entendemos que o PDI é de fato um instrumento de Gestão Participativa e que será acompanhado de perto pela CPA, quanto ao seu cumprimento.

Todo o trabalho foi definitivamente reconhecido quando da visita de credenciamento do Centro Universitário ocorrida em 2015 e com conceito final igual a 4, com pareceres significativamente positivos sobre a condução do processo de avaliação institucional interna e reflete de forma positiva as ações da CPA frente o ENADE, com resultados melhores a cada ciclo.

Finalmente, acrescentamos que a CPA tem buscado um aperfeiçoamento contínuo em suas tarefas, desde 1999, para subsidiar a Instituição com informações preciosas para aprimoramento das práticas administrativas e acadêmicas. É certo que ainda temos que avançar, e o faremos com a participação de toda a comunidade acadêmica e com a troca de experiências com os avaliadores externos.